Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Julho de 1915 — N. 1.266

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima 18,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900 e 7$000. Cambio, 12 19|32 e 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A Italia responde á Allemanha

Replicando ao Sr. Bethmann-Hollweg, o Sr. Salandra pronunciou um discurso, que é um importante documento para a historia

O Sr. Salandra

O discurso do chanceller allemão, que ha dias integralmente traduzimos, sobre a intervenção da Italia no conflicto europeu, merecia uma resposta do governo italiano. Deu-lh'a o chefe do gabinete, completa e esmagadora. Ao contrario do que se poderia imaginar, tratando-se de um estadista latino, que acabava de ser tão brutalmente aggredido, o discurso do Sr. Salandra manteve-se digno, elevado, cavalheiresco, na fórma e nos conceitos, sem descer ás grosserias oratorias com que o Sr. Hollweg quiz impressionar o auditorio. Depois de um exordio eloquente sobre o dever patriotico que obriga a todos a collaborar em uma guerra santa, disse o chefe do governo italiano:

A' Italia e ao mundo civilizado eu me dirijo para demonstrar, não por palavras violentas, mas por factos precisos e por documentos, quanto a raiva dos inimigos procurou em vão diminuir a alta dignidade moral e politica de nossa causa que nossas armas farão prevalecer. Falarei com a serenidade de que o rei da Italia deu tão nobres exemplos (*vivos applausos, gritos de: viva o rei!*) chamando ás armas seus soldados de terra e de mar. Falarei guardando o respeito devido á minha posição e ao logar em que falo. Poderei desprezar as injurias inscriptas nas proclamações imperiaes, reaes ou archiducaes.

Pois que falo no Capitolio e represento nesta hora solemne o povo e o governo da Italia, eu, modesto cidadão, tenho a convicção de ser muito mais nobre que o chefe da casa de Habsburg.

NEM TRAIÇÃO, NEM SURPRESA

Depois de lembrar que não compete falar em traição áquelle que fez a apologia da violação dos mais sagrados compromissos, o Sr. Salandra quiz em seguida refutar o argumento segundo o qual a Italia tinha conhecimento do golpe preparado contra a Servia. Basta ler a circular de protesto dirigida em 25 de julho a Vienna pelo Sr. de San Giuliano: "O Sr. Salandra, o Sr. Flotow e eu tivemos uma longa conferencia. O Sr. Salandra e eu fizemos notar, antes de tudo, ao Sr. Flotow que a Austria não tinha o direito, conforme o espirito do tratado da Triplice Alliança, de ter a conducta que teve em Belgrado sem prévio accordo com os seus alliados. Com effeito, a Austria, dados o modo por que está redigida a nota e os pedidos feitos, os quaes entretanto são pouco efficazes contra o perigo pan-servio e são profundamente offensivos á Servia e, indirectamente, á Russia, demonstrou claramente que quer provocar a guerra.

"Declarámos, pois, ao Sr. de Flotow que, em razão dessa maneira de agir da Austria, della resulta o caracter defensivo e conservador do tratado da Triplice Alliança para a Italia e que esta não é obrigada a ir em auxilio da Austria no caso que, em consequencia dessa conducta, ella viesse a acharse em guerra com a Russia, porque, nesse caso, qualquer guerra européa é a consequencia de um acto de provocação e de aggressão da parte da Austria.

"O governo italiano submetteu nitidamente, em 27 e 28 de julho, aos governos de Berlim e de Vienna a questão da cessão das provincias italianas sujeitas á Austria e declarámos que, si não obtivessemos compensações adequadas, a Triplice Alliança seria irreparavelmente desfeita. (*Applausos vivissimos*).

"A historia imparcial dirá que a Austria, tendo encontrado, em julho e outubro de 1913, hostilidade da parte da Italia ás suas intenções de aggressão contra a Servia, entrou em accordo com a Allemanha para crear uma surpresa e um facto consummado."

A CONSPIRAÇÃO CONTRA A SERVIA

A Austria furtou-se a qualquer mediação para acalmar o conflicto nos ultimos dias de julho. O Sr. Salandra prova-o com uma nova precisão.

"Não é verdade, como affirmou o conde de Tisza, que a Austria se tenha compromettido a não realisar acquisições territoriaes em detrimento da Servia, a qual, de resto, acceitando em bloco as condições que se lhe impunham, se tornaria num Estado escravisado.

"O Sr. de Merey, embaixador da Austria, declarava em 30 de julho ao marquez de San Giuliano que a Austria não podia fazer uma declaração de compromisso sobre esse ponto, porque não podia prever que durante a guerra não fosse forçada, mão grado seu, a conservar territorios servios. (*Commentarios*).

"O conde Berchtold declarava, por outro lado, em 28 de julho, ao duque de Avarna, que não estava disposto a assumir compromisso algum relativamente á conducta eventual da Austria em caso de conflicto com a Servia.

"Onde, pois, a traição, onde a iniquidade, onde a surpresa, si, após nove mezes de esforços inuteis para chegar a um accordo honroso que reconhecesse, numa medida equitativa, nossos direitos e nossos interesses, tomámos a nossa liberdade de acção?"

A AUSTRIA AGGRESSIVA

Depois de haver assim exposto os factos da crise em si, o Sr. Salandra remonta ás suas origens. Recorda as intenções aggressivas do general Conrad no dia seguinte ao da crise da Bosnia.

"O chefe do estado-maior austriaco, o general Conrad de Hoetzendorf, sustentou sempre a idéa de que uma guerra contra a Italia era inevitavel, ou por causa da questão das provincias irredentas, ou em razão do ciume provocado na Italia pelas emprezas da Austria nos Balkans e no Mediterraneo oriental.

"O general Hoetzendorf accrescentava: "A Italia quer engrandecer-se desde que estiver prompta para isso e, emquanto espera, oppõe-se a tudo quanto queremos emprehender nos Balkans. E' preciso, portanto, abatel-a para ficarmos com as mãos livres."

"E o chefe do estado-maior lamentava que se não tivesse atacado a Italia em 1907."

DE MÃOS ATADAS

O Sr. Salandra lembra em seguida como a Albania paralysou a Italia na questão tripolitana. O incidente de Preveso, o "veto" opposto a uma acção italiana na costa albaneza é notorio. Menos conhecido é o episodio dos Dardanellos.

"No dia 5 de novembro o barão de Aerenthal informava ao duque de Avarna que sabia terem sido assignalados navios de guerra italianos nas proximidades de Salonica, onde tinham feito projecções de luz electrica (*hilaridade*) e declarava que a nossa acção sobre as costas da Turquia da Europa, assim como sobre as ilhas do mar Egeu, não podia ser admittida nem pela Austria-Hungria, nem pela Allemanha, porque era contraria ao tratado da Triplice Alliança.

"Em março de 1912, o conde Berchtold, que entrementes succedera ao barão de Aerenthal, declarava ao embaixador da Allemanha em Vienna que, com respeito á nossa operação contra as costas da Turquia da Europa e as ilhas do mar Egeu, mantinha o ponto de vista do barão de Aerenthal, segundo o qual as operações eram consideradas pelo governo austro-hungaro como contrarias aos compromissos assumidos por nós no art. 7.° da Triplice.

"Quanto á nossa operação contra os Dardanellos, elle a considerava como opposta: 1.° — A' promessa por nós feita de não procedermos a um acto qualquer que pudesse pôr em perigo o "statu quo" nos Balkans;

2.° — Ao proprio espirito do tratado que se baseava na manutenção do "statu quo".

"Em seguida, quando a nossa esquadra, achando-se á entrada dos Dardanellos, foi bombardeada pelos fortes de Koum-Kadessi e respondeu damnificando-os, o conde de Berchtold queixou-se desses factos, considerando-os em contradicção com as promessas feitas e declarou que, si o governo italiano desejava retomar sua liberdade de acção, o governo austro-hungaro poderia fazer o mesmo. (*Commentarios*).

"Accrescentou que não teria podido admittir que fizessemos de futuro operações semelhantes, de algum modo em opposição com o seu modo de ver.

"Da mesma fórma, o projecto de occupação de Chio foi impedido de realisar-se por opposição á Austria.

"E' superfluo salientar quantas vidas de soldados italianos, quantos milhões nos custou a prohibição persistente de exercer qualquer acção que pudesse trazer uma solução contra a Turquia, a qual se sabia protegida pelos alliados contra qualquer ataque que pudesse pôr em perigo as partes vitaes do seu poder. (*Applausos*).

A TUTELLA ALLEMÃ

Em seguida o Sr. M. Salandra se esforça por demonstrar que a Italia, acceitando as proposições da Austria, estaria collocada sob a tutella allemã.

"O dia em que uma das clausulas do tratado não fosse executada, o dia em que a autonomia municipal de Trieste fosse tornada sem effeito por um decreto qualquer do imperador ou de um dos seus logarestenentes, a quem nós poderiamos recorrer? Ao superior commum, á Allemanha? (*Hilaridade*).

"Eu não vos quero falar da Allemanha sem admiração e respeito. Sou o primeiro ministro da Italia e não chanceller do Imperio allemão e não estou a delirar. (*Vivos applausos*).

"Mas, com todo o respeito que se póde ter para com a sábia, a poderosa e grande Allemanha, pelo seu admiravel exemplo de organisação e de resistencia, eu declaro, em nome da Italia, que nós não queremos a sujeição nem o protectorado de pessoa alguma (*applausos*). O sonho da hegemonia universal dissipou-se. O mundo insurgiu-se. A paz, a civilisação, a humanidade futura devem fundar-se no respeito completo das autonomias nacionaes (*vivas e approvações*), entre os quaes a Allemanha deverá permanecer egual ás outras, mas nunca dominadora. (*Applausos prolongados*).

OS ERROS DO PRINCIPE DE BULOW

Proseguindo até o fim em sua obra justiceira, o Sr. M. Salandra ajusta as contas do principe de Bulow: "Creio que elle teve sympathias pela Italia e que fez mesmo tudo que podia para chegar a um accordo; mas quaes não foram os seus erros e delles quanto não lançou mão para traduzir em realidade as suas boas intenções! Suppoz que a Italia podia desviar-se do seu caminho, por alguns milhões mal despendidos para influenciar algumas pessoas que perderam o contacto com a alma da nação, (*vivas e applausos*) por contactos tentados, mas, eu o espero e eu o creio, não se realisaram, com homens politicos. (*Vivas e approvações*). O effeito contrario foi o que resultou.

"Uma immensa indignação abalou toda a Italia, não só entre o povo, como entre as classes mais elevadas, os mais nobres corações, de todos que comprehenderam qual a dignidade da nação, o coração de toda esta mocidade que está prompta a dar á patria o seu sangue, para o esplendor da sua gloria.

"A desconfiança nasceu, logo que um embaixador estrangeiro se immiscuiu entre o governo, o parlamento e o paiz. (*Applausos demorados.*)

"Então, calaram-se as discussões internas e toda a nação se concentrou em uma maravilhosa unidade moral, que será nossa força maxima na luta severa que nós retardamos, que nos deve conduzir pela nossa virtude, e não pelas concessões benevolas de outrem, ao cumprimento dos mais altos destinos da patria." (*Applausos freneticos.*)

PARA A GRANDE ITALIA

O discurso terminou por uma bella evocação do futuro.

"Pois que o destino attribuiu á nossa geração a tarefa terrivel e sublime de realisar o ideal da grande Italia, que os heróes do "Risorgimento" não puderam ver realisada, nós acceitamos esta incumbencia com uma alma inquebrantavel, todos promptos a dar á patria nossos bens e nossas vidas.

"Que, deante das tres côres, tremulando sobre o campo, perto da pessoa sagrada do rei, todas as bandeiras se inclinem; que os espiritos se fundam na fé e na concordia. Neste signal, venceremos.

"Viva a Italia! Viva o rei!" (*Applausos prolongados. Gritos de "Viva o rei!"*

O prologo da grande luta politica?

A vergonheira que houve hoje no Senado sobre o caso de Pernambuco

— Considero muito maior escandalo isto, que se praticou, do que a depuração do Dr. José Bezerra — disse o conselheiro Ruy Barbosa ao ter conhecimento do innominavel escandalo praticado hoje pelo Senado Federal.

A's 13 horas a lista de porta assignalava a presença de quarenta e quatro senadores. A ordem do dia constava da discussão do caso de Pernambuco.

A's 13 e pouco chega o Sr. Pinheiro. Entra no recinto, fala aos senadores seus amigos e sae acompanhado por elles. Todos se fecham numa sala e ali se realisa uma conferencia.

O Sr. Urbano Santos assiste á conferencia.

A's 13 e meia o Sr. Urbano assume a presidencia e o Sr. Pedro Borges começa a riscar nomes. O Sr. Urbano conta os senadores presentes e annuncia que não póde haver sessão por falta de numero!!...

O que houve, em verdade, foi o seguinte: o Sr. Pinheiro «resolveu» annullar o pleito de Pernambuco. S. Ex. recua, pois, e os senadores, doceis, obedientes, verdadeiras ovelhas, sanccionam o seu proceder.

Amanhã haverá uma nova reunião, na qual se estabelecerão as bases de um accordo entre o Sr. Pinheiro e o Sr. Wenceslão Braz.

Para o Senado não irá o Sr. Rosa, mas tambem não irá o Sr. Bezerra.

O Sr. Pinheiro, ao que se dizia, recebera uma proposta do Sr. Bernardo Monteiro. O Sr. Pinheiro reuniu os seus amigos e contou-lhes o succedido: «Seria, teria dito o general, uma luta victoriosa para o P. R. C. Mas, as consequencias, talvez, fossem altamente prejudiciaes. Era melhor, pois, ceder, recebendo, em troca, grandes concessões.»

E ficou estabelecida a annullação do pleito.

O Sr. Ruy Barbosa não ia falar. Mas, hoje ao sair de casa, recebeu um vibrante telegramma do povo de Recife, investindo-o da qualidade de seu advogado, no Senado.

O conselheiro Ruy Barbosa acceitou a investidura e defenderá os direitos dos eleitores pernambucanos.

S. Ex. é radicalmente contrario á annullação do pleito. Com S. Ex. estão os Srs. Bueno de Paiva, Ribeiro Gonçalves, Generoso Marques, Leopoldo de Bulhões e Gonzaga Jayme, que isso mesmo nos declarou, autorisando-nos a publicar as suas opiniões. E' provavel que tambem os Srs. Gordo, Ellis e outros sejam contra a annullação.

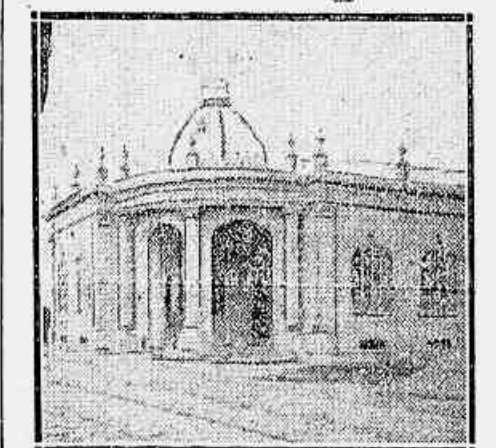
O Sr. Pinheiro ouviu todos os seus amigos, com excepção dos Srs. Lopes Gonçalves, José Murtinho, Indio do Brasil e Vidal Ramos. Depois de tudo resolvido communicou a estes que, incondicionalmente, concordaram com S. Ex.

O Sr. João Luiz Alves votará contra a annullação e defenderá o seu parecer.

O Codigo Processual vae ter andamento na Camara

De accordo com o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, o Sr. desembargador Cunha Machado, presidente da commissão de constituição e justiça daquella casa do Congresso Nacional, convocou para segunda-feira uma reunião da alludida commissão, afim de dar andamento ao projecto de Codigo Processual.

Nesta reunião, á qual comparecerá o Sr. Astolpho Dutra, assentar-se-á o meio de dar rapido andamento ao projecto, distribuindo-se a sua materia entre os membros da commissão, para dar parecer, de modo a que elle venha a figurar dentro de poucos dias na ordem do dia dos trabalhos da Camara.

O Meyer vae ter bombeiros em agosto

O Meyer, de accordo com o seu progresso, pelo qual está elevado á categoria de capital dos suburbios, em breve terá inaugurada a sua estação do Corpo de Bombeiros.

A estação está prompta para ser inaugurada. Segundo informações que obtivemos, esse grande melhoramento dos suburbios será realisado em agosto proximo com certa solemnidade.

Os que são "enterrados" em vida

Fizeram-lhe o inventario, apossando-se de seus bens, e o juiz declarou, afinal, que estava tudo certo

O Sr. José Xavier Teixeira Junior

Em janeiro de 1914, o Sr. José Xavier Teixeira Junior, casado, pae de nove filhos e residente á rua S. Salvador, no Cattete, foi, por motivo de molestia, passar alguns mezes em Aguas Santas, no Estado de Minas Geraes.

Durante a sua ausencia, um individuo que dizia chamar-se Thomaz Alves e residir á rua da Passagem n. 64, apresentou na Sexta Pretoria Civel um attestado de obito do Sr. Teixeira Junior, declarando que o seu enterro ia sair da casa da rua Magalhães Castro n. 48, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi registado o obito.

Pouco tempo depois, uma senhora, que declarou chamar-se Josepha Teixeira Junior e ser filha unica de José Xavier Teixeira, apresentou-se na Segunda Vara de Orphãos e processou o inventario, dizendo que o que seu pae (?) possuia era um pequeno predio á rua Senador Alencar n. 191, avaliado em 5:500$000.

Sendo-lhe adjudicado este predio, Josepha, que tinha por procurador Theophilo de Carvalho, hypothecou-o a Affonso Lopes Utinguassu', pela quantia de 6:000$000.

Voltando a esta capital, o Sr. José Teixeira Junior propoz uma acção ordinaria para provar que estava «vivo», que não tinha filha alguma com o nome de Josepha, que a certidão apresentada na Sexta Pretoria era falsa e que Theophilo de Carvalho, o procurador de Josepha, sabia perfeitamente que o inventariado estava vivo e que o predio da rua Senador Alencar n. 191 a este pertencia.

A causa correu os seus termos, não tendo havido contestação nem por parte do advogado do Sr. Utinguassu', nem do curador de ausentes.

Pois deante de tudo isso, o respectivo juiz, Dr. Paulino da Silva, declarou não provada a intenção do autor, dando por fundamento de sua sentença o facto de não ter este juntado ao processo o seu titulo de propriedade do predio em questão nem ter provado que tal predio tivesse sido adjudicado a Josepha.

Tendo o Dr. Sampaio Vianna, que assignara o attestado de obito de Teixeira Junior, declarado em seu depoimento ser falsa a sua assignatura, o que, aliás, ficou provado, e constando da escriptura publica de hypotheca «que o predio era de Josepha, por lhe ter sido adjudicado por sentença judicial no inventario de seu pae (?) José Teixeira Junior», não se consegue entender a sentença do juiz Paulino.

Em todo caso é possivel que a cousa esteja rigorosamente certa e de accordo com o direito.

E' possivel; mas difficil de entender como o diabo...

Consequencia da moda

Esta moda de vestidos pretos tem duas utilidades...em Paris. Indica que a portadora possue um parente inscripto no "roll of honour" — admiravel eufemismo dos inglezes para publicarem a lista dos mortos na guerra sem esfriar o recrutamento—além disso é uma economia. Mas offerece alguns inconvenientes. Hontem, por exemplo, em casa de Mme. Limeira, fui apresentado a duas senhoras, irmãs, ambas de preto, uma viuva recente, outra casada com um official de Marinha em commissão no Amazonas. Que commissão possa ser não atino, porque as deposições de governador estão ali actualmente suspensas, por falta de verba.

Mme. Limeira é uma excellente senhora. A sua bondade se communica ás visitas, entre as quaes se estabelece logo a cordialidade. A's 11 horas annunciou-se o chá e eu fui collocado junto de uma das senhoras de preto. As janellas estavam fechadas, o ambiente tepido.

— «Boa temperatura; não acha V. Ex.?» disse eu á minha visinha para encetar conversação.

E' a minha especialidade: não saber encetar conversa com senhoras. E já notei que, quanto mais tempo decorre, mais se aggrava a situação.

— «E' verdade — respondeu ella — Mas para quem vem de fóra está antes um pouco quente.»

— «Em todo o caso, minha senhora, não se póde comparar com o calor do logar em que se acha seu marido...»

— «Cruzes! interrompeu Mme. Limeira. O senhor está enganado. O marido della era um homem religioso, e morreu com confissão.»

Eu suppunha estar falando á esposa do official!

Não me recordo mais por que porta sai.

R.

Os allemães soffrem uma grande derrota

Durazzo é occupada pelos servios

A batalha no Baltico — Os allemães soffrem uma grande derrota

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam a seguinte nota do Almirantado allemão:

«Varios cruzadores russos atacaram e fizeram fogo sobre o navio allemão «Albatroz», que ia carregado de minas explosivas destinadas ao mar Baltico.

O ataque realisou-se proximo á ilha de Gothland, e o «Albatroz» viu-se obrigado a encalhar para não ser mettido a pique.

Assim mesmo, a sua tripolação soffreu 48 baixas, sendo 21 mortos e 27 feridos.

Outros navios de guerra russos causaram avarias importantissimas no couraçado allemão «Wittelsbach» e em outro do typo do «Kaiser.»

Nessa mesma acção os allemães perderam mais um torpedeiro e um cruzador.»

COPENHAGUE, 3 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital annunciam ter-se travado a léste da ilha de Gotland uma batalha naval entre unidades das marinhas de guerra russa e allemã.

A Kathamervick chegou um torpedeiro allemão levando numerosos feridos.

As mesmas noticias accrescentam que o couraçado allemão «Wittelsbach» e um outro do typo do «Kaiser» regressaram a Kiel gravemente avariados.

STOCKHOLMO, 3 (Havas) — Telegramma aqui recebido annuncia que quatro cruzadores russos atacaram ao largo da ilha de Gotland o navio porta-minas allemão «Albatroz», que foi obrigado a encalhar para não cair em poder do inimigo.

Na acção o «Albatroz» perdeu vinte e um homens mortos e vinte e sete feridos.

COPENHAGUE, 3 (Havas) — O «Politiken» insere um telegramma do seu correspondente em Petrograd communicando que no combate naval de Windau foram destruidos pelos russos um torpedeiro allemão e um cruzador do typo do «Magdeburg».

LONDRES, 3 (A. A.) — Informações aqui recebidas, de procedencia insuspeita, confirmam que se deu um combate naval entre russos e allemães, em frente a ilha de Gothland, nas costas da Suecia, soffrendo os allemães serias perdas de homens e graves avarias em seus navios.

Essas informações accrescentam que um torpedeiro allemão encalhou em Skerry; um cruzador allemão do typo do «Magdeburg» foi a pique nas proximidades da ilha de Windoe e que um torpedeiro, tambem allemão, chegou a Kathammvik, conduzindo numerosos feridos.

Um submarino inglez põe a pique um grande transporte turco carregado de tropas

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Almirantado, confirmando a noticia de haver um submarino inglez mettido a pique, no mar de Marmara, um grande transporte turco carregado de tropas e material bellico, declara não ter ainda recebido detalhes sobre a acção.

LONDRES, 3 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas communicando que um submarino inglez metteu a pique no mar de Marmara um transporte turco carregado de tropas.

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegramma de Athenas annuncia que um submarino inglez poz a pique no mar de Marmara um transporte turco carregado de de tropas, perecendo afogada a maioria dos soldados e marinheiros.

Os francezes esperam o golpe do Kronprinz contra Verdun

LONDRES, 3 (A NOITE) — Sabe-se que o exercito commandado pelo kronprinz prepara-se para uma acção violenta com o intuito de romper as linhas francezas na direcção de Verdun e attingir essa praça forte, de onde poderá dominar todas as alturas.

Os francezes esperam tranquillamente esse golpe ousado, de que resultará, em caso de fracasso, a desmoralisação do herdeiro do kaiser como cabo de guerra.

Os servios occupam Durazzo

LONDRES, 3 (A NOITE) — Confirma-se a noticia da occupação de Durazzo, capital da Albania, pelas tropas servias.

Ao que parece, essa occupação foi feita

Um aspecto de Durazzo, agora occupado pelos servios

de accordo com Essad Pachá, que previamente recebera uma commissão de officiaes servios, encarregada de tratar do assumpto.

LONDRES, 3 (Havas) — Os jornaes annunciam a occupação de Durazzo pelos servios.

A destruição, pelos allemães, de dous navios portuguezes

LISBOA, 3 (HAVAS) — O Sr. Leotte do Rego pediu hontem na Camara dos Deputados que lhe fosse fornecida uma cópia do inquerito aberto sobre a destruição de dous vapores mercantes portuguezes, levada a cabo pelos allemães.

O «U 11» terá ido a pique?

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um despacho de Veneza, enviado pelo correspondente do «Times», confirma a noticia de haver sido alvejado pelo aviador francez tenente Bouillet, actualmente a serviço da Italia, o submarino austriaco «U 11».

Acredita-se que o navio inimigo tenha afundado, pois o aviador affirma que as bombas por elle lançadas contra o submarino, a poucos metros de distancia, attingiram o alvo e explodiram.

A dura campanha dos Dardanellos

A pezar de tudo, os alliados avançam

PARIS, 3 (Havas)—Annuncia-se officialmente que, depois da victoria obtida pelos inglezes nos Dardanellos, no dia 28 de junho, as tropas turcas tentaram retomar as posições perdidas, mas foram infelizes em todos os ataques que contra estas dirigiram.

No dia 30, diz o communicado, conquistámos um reducto que comprehende seis linhas entrincheiradas successivas.

O terreno proximo estava coberto de cadaveres de inimigos.

Os aviadores alliados destroem um aerodromo allemão

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os aviadores alliados lançaram varias bombas sobre o aerodromo que os allemães mantinham em Ghiselle, na Belgica, destruindo-o completamente.

Os «Blériot» renovaram os seus ataques a Zeebrugge, onde têm alvejado de preferencia os diques em que se encontram os submarinos e «destroyers» allemães.

O avanço dos italianos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«As tropas italianas occuparam varias posições estrategicas em Banikiskenden, de onde dominam Plezzo.

Uma columna austriaca foi anniquilada no planalto de Carso.

Damnificámos a linha ferrea a noroéste de Nabresina e avançámos lentamente, mas com segurança nos sectores médio e inferior do Isonzo, onde o inimigo está poderosamente fortificado.»

Pilheria ou verdade?

Um negociante ás voltas com a «mão negra»

As autoridades do 18° districto estão apurando um caso interessante.

Trata-se de uma séria ameaça feita ao negociante Felippe Schenader, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 431.

O delegado, Dr. Arthur de Albuquerque, foi procurado pelo alludido negociante que lhe mostrou a seguinte carta que recebeu pelo Correio:

«Felippe Schenader. — Rua 24 de Maio, 431, Sampaio. — Precisando da importancia de 258$ (duzentos e cincoenta e oito mil réis), para pagar uma conta da nossa sociedade, ordenamos que você (por unanimidade de votos) entregue hoje, 2 do corrente, ás 22 horas e meia, á rua Minas, onde encontrará um nosso enviado que te entregará um recibo em troca da referida importancia.

E' escusado ir á Policia, porque será morto no caminho para lá.

Por isso, achamos mais conveniente acceder o nosso justo pedido, cujo fruto será para distribuir com os pobres deste logar.

Não sendo hoje, amanhã o nosso associado lhe esperará tambem, e, si não appareceres com a importancia, serás levado á nossa séde e julgado perante os nossos associados.

Não tendo mais nada a dizer-te, esperamos ser attendidos; pelo que me firmo pela «Sociedade» — Dedo Grande.»

Como se vê trata-se de uma ameaça que parece pilheria, mas a policia não póde desprezal-a e por isso foi que o Dr. Arthur de Albuquerque tomou todas as medidas de precaução, fazendo guardar a casa do ameaçado.

TOPADAS...

"O senador Bernardo Monteiro caiu, e feriu o nariz num automovel, e o deputado Salles Filho, de regresso á visita que fizera ao primeiro, bateu com a testa num poste da Jardim Botanico."

(Do noticiario.)

Admiravel solidariedade politica!

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O caso de Pernambuco vae ser resolvido, ao que parece, pela annullação do pleito. Nem Rosa e Silva, nem José Bezerra. E' um grande escandalo. E' de se pôr o apito na bocca e mostrar o gráo a que desceu a representação nacional. Esbulho, roubo, não ha termo bastante fórte com que se stygmatise sufficientemente, em principio, esse enorme attentado.

Enorme, colossal, não é, entretanto, maior do que muitos outros, recentissimamente praticados. Faz apenas um pouco mais de barulho porque no reconhecimento do Sr. Bezerra estavam empenhados toda a corrente politica adversa ao Sr. Pinheiro Machado e o proprio Sr. presidente da Republica. A imprensa, por outro lado, interessou-se mais por esse do que por outros «casos» da mesma categoria. E, por fim, a senatoria pernambucana, ficou sendo a ultima negociação que poderia conciliar os dous poderes em disputa. Fracassada ella, deve seguir-se o rompimento de hostilidades.

Só por isso. Quanto á questão em si, não tem maior gravidade do que outras, que não despertaram na mesma escala os ardores patrioticos dos combatentes. Só póde ter menor. O sacrificio do Sr. José Bezerra é mesmo dos que devem despertar a classica exclamação: — Bem feito! Nem S. Ex. nem, muito menos, o Sr. Dantas Barreto merecem realmente a indignação inflammada do paiz, que se procura agora provocar. O general pernambucano, cuja administração tem sido verdadeiramente modelar, segundo todos os testemunhos, tem seguido, no terreno politico, uma conducta pautada por tal egoismo que o appello á opinião nacional não merece resposta. Quer durante o periodo de agitação das candidaturas, quer durante a ultima phase do desgoverno Hermes, tambem em vão a opinião appellou para S. Ex. O Ceará soffreu todas as humilhações sem que do Sr. Dantas Barreto, que se transformára em «chefe da politica nortista», movesse um dedo minimo em favor da legalidade. Depois, quando já andavam pelo ar as ameaças do dictador, toda a gente mantinha a esperança de que a influencia do Sr. Dantas Barreto se faria sentir.

— Qual! não acontece nada. O Dantas Barreto não havia de tolerar. O Dantas é o unico que tem prestigio. O Dantas é capaz de vir por ahi.

Pois aconteceu. Veiu o estado de sitio prolongado e indebito. Veiu a oppressão. Vieram os desmandos. E não só o Sr. Dantas Barreto não franziu siquer o sobr'olho, para que a sua carranca refreiasse um pouco os malditos dominantes de então, como os representantes de Pernambuco, votaram tudo, pactuaram com tudo quanto quizeram o Sr. Pinheiro Machado e o seu socio.

Agora mesmo, os escandalos do reconhecimento tiveram todos a connivencia ou a cumplicidade dos embaixadores do Sr. Dantas, cujo feroz egoismo não soffreu uma solução de continuidade em pról dos principios mais preciosos da democracia. E é só quando o Sr. Dantas soffre um revés, absolutamente merecido, porque não é sinão a consequencia das suas incriveis transigencias com os attentados politicos mais impressionantes, que havemos de deitar os bofes pela bocca, a protestar contra o esbulho!

«Para os caprichos do Senado, as expansões do povo». Como phrase de um academico, não é das peores; é redonda, é synthetica, é retumbante. Mas, pela parte que toca a este modesto orgão, habituado a falar com franqueza ao publico, preferimos esta outra, menos brilhante, mas muito mais verdadeira:

— Bem feito!

* * *

O telegramma-manifesto do Sr. Pinheiro Machado arrolou diversas testemunhas para provar que aquella pessoa prestou os maiores serviços ao Rio Grande do Sul. Calculem que cousas engraçadas se dariam si o povo do grande Estado sulista resolvesse levar o caso a serio, e procurasse tomar os depoimentos dos cavalheiros citados:

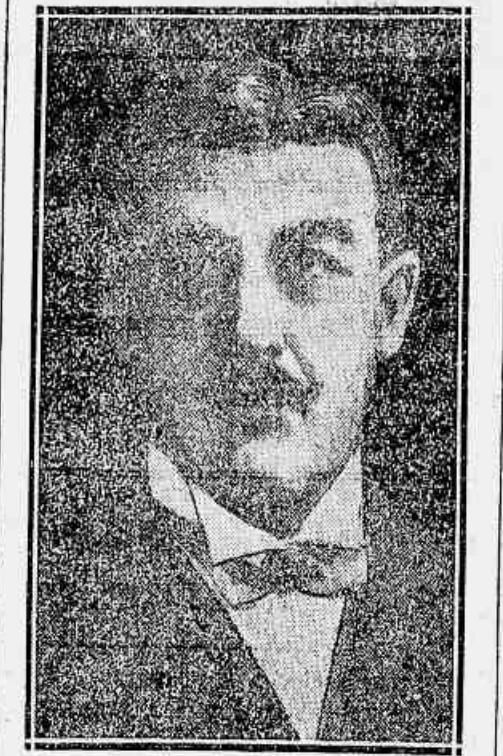
— Testemunha Herculano, responda: que serviços prestou o Sr. H. F.?

— Protegeu, ó povo, a «champagne» franceza e os charutos de Havana; permittiu que dansassemos, em nossas saudosas «farras», a «habanera» e o «pericon» argentinos, tão do vosso agrado; tornou-se, durante quasi um anno, um dictador, o que não desagrada a alguns de vossos estadistas, com um estado de sitio que foi um regalo para a «jeunesse dorée»; e approvou o uso, em larga escala, da lingua do Rio Grande afiambrada nas ceiatas que effectuavamos mesmo ás barbas dos sycophantas amordaçados...

Que excellente quadro de comedia!

UMA ARTISTA LOUCA QUE SEGUE VIAGEM

A artista franceza Josephine Clementine Juvenal, que havia sido desembarcada do vapor «Sequana», por ter apresentado signaes de alienação mental, conforme noticiámos, seguiu hoje viagem a bordo do mesmo paquete para Bordeaux.

Um crime que emociona S. Paulo

A victima, o commissario João Pereira Bueno

S. Paulo, como já noticiou o telegrapho foi profundamente abalado por uma scena de sangue, entre dous cavalheiros de posição social.

A's 23 horas de ante-hontem, em plena Galeria Crystal, um fazendeiro desfechou o seu revolver contra um commissario de café quatro vezes seguidas, prostrando-o no solo, quasi fulminado. Questões de negocios. Ambos eram conhecidos da sociedade paulista. Um, o Sr. João Pereira Bueno, socio da firma Monteiro de Barros & C., estabelecida com casa commissaria de café em Santos, e o outro, fazendeiro em Amparo, coronel Napoleão Poeta de Siqueira, natural do Rio Grande do Sul; actualmente este ultimo se achava a negocios na capital paulista, hospedado no Hotel da Bella Vista. Naquelle dia e áquella hora, os dous se encontraram e conversando se dirigiram para

O assassino, coronel Napoleão Poeta de Siqueira

o hotel onde se achava hospedado Napoleão de Siqueira. Ao penetrarem na Galeria, pela rua Quinze de Novembro, começaram a discutir. Logo após, ouviu-se uma detonação. O commissario Pereira Bueno foi visto correr para fóra da Galeria, e em sua perseguição, a alvejal-o continuadamente, corria Napoleão de Siqueira. Bueno cáe mortalmente ferido e Siqueira é preso. O corretor Gabriel Ramos Brandão, que palestrava á porta da Galeria, com amigos tambem, foi attingido por um projectil. Eram, pois, duas as victimas. Na Repartição Central de Policia foi lavrado o flagrante contra o criminoso, que narrou o motivo do crime: uma letra que acceitara de favor, do saque de Pereira Bueno, no valor de 70 contos, a qual se achava em poder do sacador, que não queria reentregal-a a Napoleão. Dahi a discussão e o crime. A victima deixa viuva e sete filhos e tinha 42 annos de edade.

Um drama ou uma comedia?

UM MAÇO DE CARTAS FEMININAS

Com o titulo de «Um maço de cartas perdidas» publicou o «Jornal do Brasil» de hoje o seguinte curioso annuncio:

«A pessoa que perdeu na avenida Rio Branco, no Cine Palais, um maço de vinte e duas cartas assignadas com um nome feminino, atadas com uma fita de seda cor de rosa e tratando de assumptos intimos, poderá dirigir-se a Duarte Sandeá avenida Rio Branco n. 102, 2º andar, que as entregará a quem prove ser o destinatario ou a autora.»

Como estará nervosa a descuidada!

O contrabando da La Royale

Em longa sentença proferida hoje, o Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, condemnou a dous annos e seis mezes de prisão cellular, além das penas fiscaes, Eugenio Creach, um dos implicados no contrabando de joias apprehendido no dia 7 de abril do corrente anno a bordo do «Divona».

A sentença do Dr. Raul Martins é bastante longa e, estudando o caso em todos os seus detalhes, mostra perfeitamente a criminalidade do acto de Creach trazendo comsigo varias joias de alto valor procedentes de Bordéos, joias essas que deviam ser entregues á ourivesaria La Royale, estabelecida nesta capital.

Mas emquanto Eugenio Creach é condemnado a cumprir as penas do art. 265 do Codigo Penal, o proprietario da La Royale, Charles Grasey, tão criminoso quanto aquelle, continua foragido e bem longe, talvez, das vistas da policia.

Foi rapida a sessão da Camara

E NADA HOUVE DE IMPORTANCIA

A sessão da Camara dos Deputados, hoje, teve uma duração rapida, de apenas minutos.

O Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos, ás 13 e 15, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A' chamada attenderam 52 deputados; mas, ao ser a mesma ultimada chegou o Sr. Antonio Nogueira, que deu numero para ser aberta a sessão.

No expediente, no qual não houve oradores, foi lido um telegramma do «Povo» de Pernambuco, protestando contra o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva como senador por aquelle Estado e uma mensagem do governo, solicitando o credito de 13:173$482, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a D. Francisca Chichorro Galvão Metello.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação foi encerrada, sem debate, a discussão de toda a materia nella incluida, a saber: 3ª discussão do projecto autorisando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito especial de 13:985$025, para occorrer ao pagamento de subvenção á Empresa Fluvial Piauhyense, pelas viagens realisadas em 1912, e revogando o decreto n. 2.942, de 6 de janeiro de 1915; e discussão unica do projecto que autorisa o governo a conceder seis mezes de licença, com metade do ordenado, a D. Lybia de Mello e Souza Guimarães, agente do Correio no Meyer.

Depois de designar para ordem do dia da primeira sessão a votação da materia cuja discussão está encerrada — inclusive a do projecto que autorisa o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação, os creditos extraordinarios que forem necessarios, até a importancia de 5.000:000$, para applicar a obras, na zona do nordeste assolada pela secca, em 3ª discussão — o Sr. Astolpho Dutra declarou levantada a sessão, ás 13 e meia horas.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Depois de amanhã, effectuar-se-á na Alfandega, nos armazens 8 e 10, leilão de diversas mercadorias, caidas em commisso.

A agitação operaria

Uma importante reunião no Centro Cosmopolita

Reunir-se-ão hoje, ás 21 horas, na séde do Centro Cosmopolita, as directorias de todas as associações operarias, desta capital, para resolver definitivamente a attitude que devem manter as differentes classes operarias, si não forem attendidas em suas pretensões, os empregados em hoteis, bars, confeitarias, etc., se declararem em greve.

O mais serio dos problemas nacionaes

«Este problema é o primeiro da nossa vida; precede a todos os outros da nossa cultura material»

Ao Sr. Dr. Joanny Bouchardet dirigiu o eminente Sr. Dr. Alberto Torres a seguinte carta:

«Rio, 2 de julho de 1915 — Meu illustre conterraneo Sr. Dr. Joanny Bouchardet. — Acabo de receber os dous volumes que teve a bondade de me enviar; e apresso-me a agradecer-lhe a gentileza da offerta e a honra do convite para que dê meu parecer, felicitando-o pelo empenho com que se dedica aos graves e vitaes problemas, de que tratam os seus trabalhos.

A' ultima serie dos seus artigos, já eu os havia cortado, colleccionando-os para leitura vagarosa, quando, na successão dos estudos que venho fazendo, chegar a vez de tratar em particular de cada um dos problemas da nossa economia, entre os quaes avulta o das aguas.

Este problema é o primeiro da nossa vida; precede a todos os outros da nossa cultura material. Infelizmente, com seu espirito abstracto, os nossos homens de saber e até os scientistas estrangeiros que o têm estudado, ainda o não attingiram de todo, em sua feição natural e seu aspecto technico. A julgar pelos diagrammas e pelas cartas dos tratados, o problema das aguas não existe no Brasil. De facto, o nosso paiz figura, nos quadros meteorologicos do mundo, como uma região privilegiada, em materia d'aguas. As proprias zonas aridas e deserticas do paiz não são assignaladas nas cartas; e as manchas das regiões chuvosas e a quantidade das chuvas, figuram como tão vastas aquellas e tão abundante esta, que nós parecemos beneficiados pelo carinho de Indra...

E o que tambem não se vê nos diagrammas, é que não ha, para nós, propriamente estações solares a produzir estações de precipitação, e que as nossas estações são, quasi de todo, obra virtual das chuvas, isto é, em ultimo termo, dos ventos que trazem e dos ventos que levam as chuvas.

O problema das aguas interessa-nos praticamente, sob multiplos aspectos, não só para o effeito da irrigação, sinão para todos os mistéres da vida; e, no proprio interesse da agricultura, não deve ser subordinado á simples irrigação, que nem sempre aproveita bem as aguas, e não é, para certas culturas — como a da canna, por exemplo — o melhor processo de réga. Não são poucas as culturas para as quaes a pureza da agua é condição de alta importancia.

Seja como fôr, o typo accidentado da maior parte das nossas terras de montanha e de planalto — desde as escarpas das serras maritimas — a aridez de vastas regiões, a utilisação da agua na alimentação e na hygiene e — o que não é cousa para pôr de lado, quando se trata de riqueza desta ordem — o maximo e melhor aproveitamento do liquido que é o proprio sangue da Terra, inclusive como força, impõe-nos a installação, em todo o paiz, de systemas complexos de deposito, para captação, conservação e aproveitamento das nossas aguas, no melhor estado possivel de pureza.

Sou assim conduzido a discordar do resumo da sua opinião, que li na «Noticia», pelo uso exclusivo dos canaes de irrigação.

Não lhe posso dar, entretanto, ainda, parecer fundamentado sobre seus trabalhos, porque estou estudando o assumpto com muito cuidado. A materia é mal conhecida aqui, na propria Europa, e até, talvez, nos Estados Unidos, com relação aos paizes tropicaes. Os livros usuaes de geographia physica e economica, de climatologia, de meteorologia, de geologia e as encyclopedias, não trazem dados sufficientes para estudo completo e pratico do conjunto dos elementos climatericos que determinam as condições do supprimento d'agua e de humidade ao sólo, nem o dos phenomenos terrestres, que, reagindo sobre os factos do clima, influem sobre a conservação e devem ser utilisados no aproveitamento—tanto quanto esteja no poder do homem—daquelles elementos. A acção das florestas sobre o curso dos ventos, a producção de correntes aereas locaes entre as serras elevadas, a retenção de camadas de ar carregadas de vapor d'agua, de permeio ás florestas, toda a humidade que se concentra, por capillaridade e por embebição, no mundo de cousas de poder absorvente que se encontram nas mattas, a incontestavel acção protectora destas sobre as fontes, os mananciaes e os cursos de agua, bem como contra a acção resecante dos ventos attraidos pelos campos e contra a absorpção e irradiação terrestre do calor solar—tudo isso, e outros factos, talvez mais, estão ainda por estudar.

Mas, tudo isso não dispensa as obras technicas precisas para conservar na natureza e restituir ao meio organico, a porção d'agua e de humidade de que a vida civilisada carece muito mais do que a vida biologica natural, e que o homem não tem feito sinão dissipar.

Estas cousas, como outras de egual importancia, de que a nossa patria carece, pedem grandes obras e serviços de politica economica e social, dependentes de vigorosa acção administrativa, novos em nosso paiz, como novos no mundo, porque nós enfrentamos problemas virgens de estudo e de experiencia: eis o que eu vivo a bradar, com toda a força dos meus pulmões.

O Brasil tem de realisar uma revolução organisadora, no seu interesse e no da civilisação. E' capaz d'isso. Simplesmente, esta reacção demanda tres cousas: uma organisação politica e administrativa adequada, que não consista em planos aereos, mas tome os nossos problemas ao vivo, no estado em que se acham, para os solver praticamente; uma direcção capaz, cercada de todos os homens de intelligencia, de caracter e de honestidade, que ha no paiz, com o espirito limpido de qualquer preoccupação e influencia estranhas aos interesses nacionaes; e a permanencia desta direcção, por espaço de 10 annos...

Tenho a satisfação de remetter-lhe exemplares dos meus livros.

Creia-me com subida estima e consideração — Conterraneo respeitador — Alberto Torres.»

As «sabinas» complicam-se sempre

A policia faz uma boa diligencia

A' esquerda, José Candido Pereira, o "velho", e á direita, Jacintho Cardoso de Oliveira Guimarães, o implicado na falsificação de apolices da Prefeitura

Ainda hontem a policia effectuou importante diligencia que pelo menos um grande resultado já deu: a prisão de um criminoso, que ha sete longos annos se achava impune.

Trata-se tambem de um individuo implicado num caso de falsificação.

Em nossa edição de hontem já noticiámos o apparecimento do velho José Candido Pereira, que procurou o corretor Muniz propondo-lhe apontar o verdadeiro falsificador das «sabinas», mediante o pagamento de 2:000$000.

Preso, o velho disse que desconfiava de Jacintho Cardoso de Oliveira Guimarães, residente na casa n. 106, da rua Caxamby, no Meyer.

Esse individuo estava implicado no caso, de umas apolices da Prefeitura, tanto que lhe promettera dar 4:000$ si conseguisse, de accordo com o escrivão, furtar os autos do processo que estavam numa das varas federaes.

Dahi, o motivo de ter a policia effectuado uma diligencia immediatamente na casa de Guimarães.

Hontem, o commissario Perroni, acompanhado de agentes, cercou a casa do accusado.

Depois de um grande trabalho, os policiaes prenderam Guimarães, levando-o para a primeira delegacia auxiliar.

Guimarães tornou-se logo um individuo muito suspeito, devido ao facto de andar acompanhado de capangas e ter custado a abrir sua casa, tendo queimado antes grande quantidade de papeis.

Hoje a policia agiu com maior segurança, com relação a esse novo personagem.

E' que já apurou que Guimarães ha sete annos, estava pronunciado pelo juiz da Primeira Vara Criminal, como cumplice da falsificação de apolices.

Até aqui conseguiu gosar de impunidade, mas agora foi preso e vae responder por esse crime, si não tiver participação no caso das «sabinas».

O Theatro Municipal

A actual temporada theatral do grande artista Mr. Huguenet tem despertado o mais vivo interesse nas rodas mundanas desta maravilhosa cidade. Aqui, alli, por toda a parte, e sempre num crescendo de animação sympathica, não se fala sinão no grande acontecimento. A arte tem dessas attracções a que uma sociedade educada não resiste, principalmente quando representada por um espirito do valor do notavel comediante francez. Mr. Huguenet fez-se pelo talento e pelo esforço. O trabalho bem conduzido produz verdadeiros prodigios; e não foi sinão em virtude dessa orientação intelligente e pratica que o bom leite Bol conquistou a primazia no Rio de Janeiro, impondo-se por sua pureza e por sua maravilhosa abundancia.

A proxima eleição na Santa Casa da Misericordia

Reuniu-se hoje, ás 10 horas, na sala das sessões, a mesa desta pia instituição, para proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger, amanhã, domingo, a administração do corrente anno compromissorio, 1915-1916, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Visconde de Moraes, Dr. Alfredo de Miranda Pacheco, coronel Manoel Gusmão, Carlos do Carmo Oliveira, Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, (conde de Paranaguá), desembargador Affonso Lopes de Miranda, João Baptista Lopes, Dr. José Pires Brandão, deputado Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, e Dr. Alfredo de Almeida Russell; supplentes: Agostinho Joaquim Ferreira e Antonio Mendes Campos Filho.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou bem fraco, abrindo e fechando á taxa de 12 19/32 d., tendo alguns bancos sacado a 12 5/16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 19$400 e 19$500; e, as letras do Thesouro com o rebate de 23 1/2 e 24 %.

E foi só.

O MOMENTO

A mensajem sobre finanças

A mensajem do Sr. Wenceslau Braz é uma profissão de fé. Como documento governamental não era possivel articular de modo mais categorico a orientação financeira e economica a seguir e esta se pode rezumir em duas afirmações:

1º)—O governo recuza «in-limine» a emissão de papel inconversivel;

2º)—O governo vai fomentar ativamente a exportação de artigos de nossa produção.

Aceitas essas tezes inicialmente, pode-se divergir, na pratica, em algumas minudencias, seja no aspeto financeiro, seja no economico da questão.

O governo acha por exemplo que não deve entrar a solver compromissos novos, sem ter liquidado, seja como fôr, as dividas que o Tezouro lhe trouxe da administração passada. Ai surjem as diverjencias: no «modus faciendi». Com a amplidão que lhes quer dar o governo não se pode lisamente recusar ás letras do Tezouro o papel de excelente processo de liquidação provizoria desse debito. A letra do Tezouro vale por uma conta vizada e negociavel por parcelas. Vivem agora os comerciantes a reclamar, aliaz com razão, a aplicação do dispozitivo legal que dá efeito juridico de divida ás contas assinadas. Por que? Para que? Unica e exclusivamente para negocial-as, tornando-as assim elemento de credito. Pois na pratica não vêm as «sabinas» ter o mesmo significado? Ninguem pode afirmar que a desvalorização a que elas deceram se mantenha. Seria mesmo profundamente tolo afirmal-o. Dado o curso que o governo lhe quer dar, muito mais amplo que o atual, como crer que seu desvalor se mantenha? Pois não é preferivel que os comerciantes tenham nessa especie o pagamento de suas dividas a não tel-o em especie alguma? E' pelo menos mais honesto. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

Um recomposição no ministerio russo

LONDRES, 3 (Havas) — O «Times» publica um telegramma de Petrograd annunciando uma proxima recomposição do gabinete Goremkine, para o qual entrarão elementos que lhe permittam agir em mais perfeita harmonia com a Duma.

Os "Zeppelin" deram agora para explodir no ar

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Rotterdam communicam que um dirigivel allemão typo «Zeppelin», ao sair do «hangar» em Bruxellas, explodiu a alguns metros de altura, ficando de todo inutilisado.

Da sua tripolação, composta de cerca de trinta homens, poucos conseguiram escapar.

Attentado contra o Senado de Washington

WASHINGTON, 3 (Havas) — No local onde funcciona o Senado, deu-se hontem uma explosão que causou consideraveis estragos, não havendo, entretanto, victimas a lamentar.

Acredita-se que se trata de uma bomba.

E NO SEXTO DESCANSOU...

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Custou, mas foi-se

Chiara Leopoldo é um tarado.

Condemnado na Italia a dez annos de prisão, por crime de roubo, não se emendou.

Depois de cumprir a pena, veiu para o Brasil, onde tinha parentes em elevada posição social. Aqui chegando, Chiara entendeu de explorar estes parentes, chegando a ameaçal-os constantemente.

O 2º delegado auxiliar, tendo conhecimento deste facto, aconselhou Chiara a reembarcar para sua terra, sob pena de lhe serem applicados os rigores de nossas leis penaes. Não attendeu Chiara ao Dr. Osorio de Almeida, e começou então a frequentar os pontos suspeitos de nossa «urbs».

As explorações de Chiara contra os seus parentes augmentavam de dia para dia, chegando ao ponto de um seu cunhado, para se ver livre delle ter combinado com o Dr. Osorio de Almeida o seu embarque para a Italia.

Chiara recebeu a proposta e fingiu attender.

Depois de combinada a partida e tendo Chiara uma passagem em suas mãos, e mais 1.000 liras em cheque, resolveu procurar o seu cunhado e lhe disse que só embarcaria caso esse lhe desse 4.000 francos.

O Dr. 2º delegado auxiliar ordenou então que a policia maritima fizesse o seu embarque no paquete «Sequana».

Hoje, a policia maritima procedeu ao embarque do terrivel criminoso.

Este effectuou-se ás 14 e meia horas, no cáes Mauá.

Chiara fez escandalo, chorou, agarrou-se ás escadas do navio e tentou aggredir aos agentes de policia.

Com auxilio da tripolação de bordo foi, afinal, feito o embarque.

O terrivel italiano prometteu voltar no primeiro paquete e ajustar contas com o seu cunhado.

Chamamos a attenção para o grande concurso da «GAZETA DE NOTICIAS»

PORFIRIO DIAZ

Morreu hontem em Paris, com 87 annos, Porfirio Diaz, o ultimo grande caudilho americano. A sua biographia é a historia do Mexico, desde 1876 a 1910. Appareceu, já tenente-coronel, á frente das tropas republicanas que, chefiadas por Juarez, derrotaram e expulsaram os francezes do Mexico. Rebellou-se contra Juarez e, pouco depois, contra o successor deste, Lerdo de Tejada. Em 1877 foi eleito presidente da Republica, cargo que abandonou em fins de 1880, recolhendo-se então á vida privada.

Em 1884 foi eleito de novo, e conservou-se ininterruptamente no poder até meados de 1911, quando foi deposto pelos revolucionarios, chefiados por Francisco Madero. Conservou-se, pois, na presidencia do Mexico durante 27 annos seguidos.

Em novembro de 1911, ao embarcar em Vera Cruz, corrido do Mexico como um criminoso, disse para aquelles que o rodeavam: «O Mexico não terá tão cedo dias de paz e tranquillidade. Ninguem, como eu, conhece o povo mexicano, e é capaz de o governar. Ao meu governo, que chamaram dictadura, vae seguir-se a anarchia. Os mexicanos, mesmo aquelles que hoje me expulsam, hão de ter saudades de mim. Mas será tarde, demasiado tarde...»

Estas propheticas palavras cumpriram-se. Desde então o Mexico não teve mais um dia de socego, nem de tranquillidade, nem de paz. Fizeram-se os mais calorosos appellos, nestes dous ultimos annos, a Porfirio Diaz, para que voltasse ao Mexico, mas o velho caudilho jámais os attendeu. E todo o Mexico chora hoje a sua morte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

[S]r. Salvador Pinheiro Machado assume o poder

[O] Sr. ministro da Justiça recebeu tele[gram]ma de Porto Alegre communicando que [o Sr.] Borges de Medeiros tem melhorado e [que] o Sr. Salvador Pinheiro Machado assu[miu] o governo do Estado.

[Ne]nhum outro esclarecimento obtivemos [sobre] essa inesperada passagem de gover[no. O] Sr. Borges de Medeiros, tendo melho[rado,] pediu licença, o que até agora era [consi]derado inutil? Não o sabemos. Dos nos[sos] correspondentes especiaes nenhuma pa[lavra] recebemos até á hora em que encer[rámo]s a edição. Apenas tivemos o seguin[te t]elegramma da Agencia Americana, que [por]em não encerra nenhuma explicação:

[P]ORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — O general [Salv]ador Pinheiro Machado assume hoje, ás [... h]oras, perante o Conselho Municipal des[ta c]apital o governo do Estado, na qualida[de] de vice-presidente.

[M]elhoramentos em Santa Catharina

[O] Sr. Lebon Regis, representante de Santa Ca[thari]na na Camara dos Deputados, recebeu hoje do [presi]dente de Canoinhas o seguinte telegramma: [C]ANOINHAS, 3.—Em nome deste municipio apre[sent]amos congratulações a V. Ex. pelo patriotico [proje]cto da construcção da importantissima estrada de [rodag]em entre Canoinhas e Curitybanos, o qual cau[sou a]qui grande satisfação.— *Vieira*, superintenden[te] Canoinhas.»

[O] ultimo concurso da Faculdade de Medicina

[S]abemos que o Sr. Dr. Eurico de Lemos [req]ereu ao Conselho Superior do Ensino [a a]nnullação do ultimo concurso para lente [do In]stituto realisado na Faculdade de Medi[cina].

A réprise do acido phenico

[T]alvez saudades. Talvez desgostos...

[A]o certo ninguem sabe, Jovelina da Silva, viuva [...] moça ainda, com os seus 25 annos, viuva tam[bem] de todas illusões, quiz morrer.

[Q]uiz morrer e ingeriu certa quantidade de acido [phe]nico.

[G]ritos, e Jovelina, que é brasileira, engommadeira [de] profissão e reside á rua São Salvador, 29, foi [so]ccorrida pela Assistencia e internada na Santa [Casa].

Uma repercussão do escandalo da fortaleza de S. João

O general Faria, em aviso que dirigiu ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que, tendo o major do quadro supplementar da arma de cavallaria, Paulo José de Oliveira, apresentado queixa-crime contra o coronel José Joaquim do Rego Barros, baseando-se em uma ordem do dia desse official, em que o queixoso allega ter sido maltratado e offendido e acontecendo, porém, que esse documento no dia seguinte, foi retirado por seu autor, que o declarou não existente, e, portanto, com elle foram retirados todos os conceitos externados contra o queixoso, não póde, pois, servir de base a procedimento algum a alludida ordem do dia.

Os factos a que allude a queixa passaram-se em uma occasião em que a vida nacional foi gravemente perturbada por paixões de momento, e ás quaes infelizmente o Exercito não pôde esquivar-se; como consequencia lamentavel romperam-se os laços de affectuosa camaradagem e a desconfiança conseguiu insinuar-se no espirito de membros de uma classe, cuja perfeita união é indispensavel ao elevado fim que ella colima.

Na linguagem empregada na queixa nota-se, com pezar, que perduram aquelles sentimentos, que entretanto devem ceder ás imposições de patriotismo e de amor ao Exercito, com que a nação tem o direito de contar para sua defesa.

Os marinheiros precisam aprender signalaria

O Sr. almirante chefe do estado-maior, tendo em vista que nos ultimos exercicios realisados pela esquadra fôra observado, entre outros senões, o escasso preparo das praças incumbidas do serviço de signalaria a bordo, recommendou aos commandantes de divisões e navios que envidem esforços no sentido de ser ministrada ás praças uma instrucção systematisada em todos os ramos dessa especialidade.

O millionario americano Morgan é aggredido a tiros em sua propria casa

NOVA YORK, 3 (Havas) — O millionario Pierpont Morgan foi atacado, na sua casa de Long Island, por um individuo que lhe desfechou dous tiros de revólver.

Os ferimentos não têm gravidade.

O criminoso foi preso.

Para Matto Grosso

Foi designado para servir na flotilha de Matto Grosso o 1º tenente da Armada Joaquim Francisco Gonçalves.

São exonerados dous funccionarios do Museu

Em vista do que se apurou no inquerito ultimamente aberto no Museu Nacional, foram exonerados hoje o secretario e um naturalista botanico.

Para a vaga de secretario foi nomeado interinamente o Dr. Hugo Braga, funccionario addido do Ministerio da Agricultura.

No hospital da Marinha

Foi exonerado de interno do Hospital Central da Marinha o Dr. Vicente de Paula Bordeus de Oliveira.

O GOVERNADOR DE S. CATHARINA EM PALACIO

Conforme estava annunciado foi hoje, recebido pelo Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina.

A conferencia, que versava sobre o caso do Contestado, até á ultima hora não havia terminado.

Nas vesperas da luta?

O Sr. Pinheiro convoca o seu estado maior

Em face da proposta recebida dos amigos do Sr. presidente da Republica, o Sr. Pinheiro Machado. resolveu acceitar negociações para um vergonhoso accôrdo — vergonhoso sob todos os aspectos — que teria por base a annullação do pleito de Pernambuco. Si tal se der, esse Estado ficará apenas com um representante no Senado, porquanto se considéra pouco provavel que o Sr. Dantas Barreto faça nova eleição.

Em todos os circulos politicos affirmava-se que essa seria a solução definitiva do caso pernambucano. Mas, á ultima hora, corria o boato de que as manobras de hoje do Sr. Pinheiro tinham principalmente por fim ganhar tempo, até que S. Ex. possa não só medir as consequencias de um rompimento immediato com a situação, como dar rigoroso balanço ás suas forças para saber com que elementos póde contar incondicionalmente.

Seja como for, o certo é que o chefe do P. R. C. não julgou sufficientes as confabulações que teve hoje com os senadores do seu partido e os convocou para nova reunião, que, segundo soubemos, se realisará amanhã, pelas 9 horas, no morro da Graça.

O novo consul do Brasil na Argentina

Ainda não está assignada a aposentadoria do Sr. Silveira Lobo no cargo de consul geral de 1ª classe, servindo na Argentina, e já os candidatos se agitam em torno do Sr. ministro do Exterior.

Dizem que o movimento consular em virtude desta aposentadoria e da do Sr. Ferreira da Cunha, consul tambem de 1ª classe, está prestes a ser publicado, dependendo isto, apenas, da vontade do nosso chanceller.

O substituto do Sr. Silveira Lobo, segundo informações colhidas nas rodas indiscretas do Itamaraty, já está escolhido. E' o Sr. Dr. Francisco Emilio Eugenio Emery, nomeado vice-consul em 1897 e promovido a consul em maio de 1910 e a consul geral de 2ª classe em dezembro do mesmo anno e que ora occupa o cargo de addido commercial na Argentina, onde iniciou a sua carreira.

Sobre a sellagem dos stocks

O Sr. Carlos Peixoto faz declarações a A NOITE

A proposito do que se annunciou ter sido deliberado, hontem, pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, ouvimos do Sr. Carlos Peixoto, relator desse caso, que não ha ainda parecer definitivo.

Disse-nos o deputado mineiro que foi o seguinte o que se passou:

A principio uma serie de reclamações esparsas contra a sellagem dos «stocks», que o regulamento expedido pelo Ministerio da Fazenda, estendia aos de todos os productos e não apenas aos dos novamente tributados, que foi o que determinou a lei da receita, afinal foi remettida á Camara e chegou á commissão de finanças uma representação do commercio patrocinada pela incontestavel autoridade da sympathica Associação dos Empregados no Commercio, na qual representação pedia-se a suppressão da sellagem dos «stocks», sendo, então, alvitrada a substituição desse onus pela creação de uma sobre-taxa de 5% aos actuaes impostos de consumo e a creação de algumas outras taxas novas.

Essa idéa foi bem acolhida, sobretudo porque era patrocinada por aquella associação e porque acreditava-se que todos os interessados, ou, pelo menos, a immensa maioria delles, concordavam com o alvitre.

Começaram, porém, a surgir muitas e bem fortes reclamações contra a medida suggerida, agitou-se o Centro Industrial do Brasil e chegaram, afinal, áquella commissão outras representações de commerciantes e industriaes em sentido diametralmente opposto ao da primeira: nestas ultimas chegaram a dizer que a medida suggerida só aproveitaria a meia duzia de importadores e seria desastrada para o consumidor.

— E deante disto qual o sentimento geral da commissão?

Respondeu-nos o Sr. Carlos Peixoto que a commissão se inclina a não alterar a lei vigente, mostrando-se, entretanto, disposta a concordar em que a exigencia seja o mais possivel adoçada; em summa, o executivo declara não poder abrir mão da sellagem como medida indispensavel para a fiscalisação e esse ponto parece, realmente, ainda mais importante do que se refere ao proprio rendimento immediato da medida.

— Mas quando se decidirá afinal, isto?

— Provavelmente na primeira reunião da commissão, pois espero poder preparar o parecer neste dia, concluiu o Sr. Carlos Peixoto.

A REUNIAO DE HOJE NA A. DOS E. NO COMMERCIO

A's 15 e meia horas reuniram-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do Sr. A. B. Ramalho Ortigão, os Srs. Othon Leonardos, Antonio Camacho Filho, José Fabricio de Oliveira, da firma Costa Pereira & C., J. Nichers, Antonio Alves da Fonseca, Fred Figner, Miguel Nascimento, Mello, Sampaio & C. e Pinto, Angelo & C., no todo 10 commerciantes, afim de tratarem da resolução da commissão de finanças da Camara dos Deputados, e da conveniencia de convocar novamente o commercio interessado na sellagem dos «stocks».

Após discussão ficou resolvido a convocação de uma grande reunião do commercio, em geral, para quarta-feira, 7, ás 13 horas, no salão de honra dessa associação. E, foi só.

A vitaliciedade dos juizes de direito

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, confirmou a sentença do juiz federal do Estado do Maranhão, que julgou procedente a acção proposta pelos Drs. Arthur Tolentino da Costa e Thomé Alves Aroxa, demittidos, arbitrariamente dos cargos de juiz de direito daquelle Estado, em 1892, pela junta governativa de então.

O feito foi relatado pelo Sr. ministro Enéas Galvão, tendo sido preliminarmente decidido ser competente a justiça federal para tomar conhecimento do facto, visto como residiam os autores por occasião de proporem a acção fóra do Estado do Maranhão.

RESERVISTAS ITALIANOS VINDOS DO SUL

O «Itassucê» trouxe hoje dos portos do sul 13 reservistas italianos que aqui aguardarão embarque.

Uma affronta á Nação!

"O ex-presidente chegou a todas as passividades para servir ao chefe do P. R. C."—Palavras do Sr. P. Moacyr

Seria interessante ouvir o ardoroso deputado Pedro Moacyr sobre a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á senatoria pelo Rio Grande do Sul.

Como se sabe, o Sr. Pedro Moacyr, que sempre esteve filiado politicamente ao grupo que no seu Estado combate o general Pinheiro Machado, é actualmente, na Camara dos Deputados, representante do Estado do Rio de Janeiro, fazendo parte da bancada sob a chefia do Sr. Nilo Peçanha.

Entretanto, S. Ex. ainda está ligado ao Rio Grande do Sul pelas geraes sympathias que ali lhe dispensam e por muitos outros laços que tornam S. Ex. muito competente para falar sobre os homens e as cousas da terra do Sr. Borges de Medeiros.

Eis o que nos disse, hoje, o Sr. Pedro Moacyr, a proposito da candidatura do homem que presidiu o Quadriennio de Lama:

—Acho que o Rio Grande do Sul tem para com a Nação o "compromisso de honra" de derrotar o marechal Hermes nas eleições de 2 de agosto. A sua candidatura exprime apenas uma divida de gratidão pessoal do senador Pinheiro Machado com o ex-presidente, que chegou a todas as passividades para servir ao chefe do P. R. C.

Não creio que exista uma centena de rio-grandenses sinceramente partidaria dessa infeliz candidatura. No sentido de combatel-a devem unir-se, quanto antes, fóra do terreno das doutrinas, gregos e troyanos.

—Mas para isso, doutor, fôra preciso que ao nome d'"Elle", se oppuzesse um nome de peso. E qual seria esse nome?

—O marechal, por si, nada vale, mas escudado pelo situacionismo sul-riograndense, o nome que se deve levar ás urnas em opposição ao do ex-presidente, deve ser o de um homem como felizmente o Rio Grande do Sul têm muitos.

Seriam, por exemplo, excellentes candidatos pelo seu valor intellectual e moral, o conselheiro Maciel, os Drs. Assis Brazil, Abott, Ramiro Barcellos, e nas proprias fileiras governistas, Homero Baptista, Alvaro Baptista, Soares dos Santos e mais indicado que todos, por um conjunto de condições especiaes, no momento, o ex-presidente do Estado, Dr. Carlos Barboza.

—O Dr. Carlos Barboza?...

—Sim. O Dr. Carlos Barboza é um velho republicano historico com real prestigio até hoje na zona fronteiriça onde móra e, depois que governou o Estado com applaudida tolerancia o seu nome ficou geralmente bemquisto.

V. sabe como eu sou adversario irreductivel da situação rio-grandense e do seu programma politico, contra o qual desfraldei sempre na Camara dos Deputados e fóra della a bandeira parlamentarista.

Mas tenho sentimentos de justiça, amor ao Rio Grande do Sul e respeito aos homens illustres do Estado.

Ora, Carlos Barboza, tendo mitigado o rigor da synagoga borgista, adquiriu bom conceito em todo o Estado. Demais, sendo praxe em todos os Estados da Republica que os ex-presidentes dos Estados venham a occupar no Senado Federal as cadeiras vagas, não se explica a excepção aberta no Rio Grande contra o seu illustre ex-presidente Carlos Barboza.

Devo ainda dizer que, sendo a eleição um calculo de probabilidades, o candidato mais provavel, ou melhor, mais eleitoral, é exactamente Carlos Barboza.

—Mas, doutor, ainda hoje os telegrammas dizem que diversos chefes procuram demover o Sr. Carlos Barboza dos seus propositos de combater o nome do marechal...

—Não acredito que o demovam, si elle já assumiu posição, como faz presumir a digna campanha iniciada pelo Dr. Ramiro Barcellos. Aliás, não é facil admittir que os Srs. Pedro Ozorio e Firmino de Paula, dous illustres rio-grandenses, tenham tomado a resolução de proteger a candidatura Hermes.

Pedro Ozorio e Firmino de Paula são, talvez, os chefes locaes de maior prestigio no situacionismo rio-grandense, e os ultimos telegrammas affirmam não estarem elles dispostos a albardar o candidato repudiado pelo Brazil inteiro.

—E' exacto, doutor, que V. Ex. pretende partir para o Rio Grande, afim de auxiliar a campanha contra "Elle"?

—A esse respeito ainda ninguem me falou, nem nada resolvi.

E foi assim que nos falou o Sr. Pedro Moacyr, a quem somos muito gratos pelas gentilezas que nos dispensou.

CONTINUA O MOVIMENTO DE REPULSA A' CANDIDATURA D'«ELLE»

Uma commissão de academicos sul-riograndenses foi hoje á Camara convidar os deputados Barbosa Lima e Pedro Moacyr, para tomarem parte em um «meeting», que pretendem realisar por estes dias, contra a candidatura do marechal H. F. á senatoria pelo Rio Grande do Sul.

Ambos os convidados acceitaram prazerosamente o convite.

Tambem prometteram tomar parte neste comicio os Srs. Dr. Pinto da Rocha e deputado Mauricio de Lacerda.

O contrabando em larga escala é reprimido

A repressão do contrabando em nosso porto vae sendo feita com uma certa regularidade.

Raro é o dia em que não noticiamos duas ou mais apprehensões.

Hoje, pela manhã, foram feitas apprehensões de tres pacotes, vindos de bordo do vapor francez «Sequana». Um delles continha doze pistolas e os outros dous 17 duzias de baralhos Grimaux.

A' tarde foi feita a apprehensão de mais um pacote com cartas de jogar e um outro com perfumarias.

Foram apprehensores os officiaes aduaneiros Botafogo, Quintanilha, Fróes de Andrade e Saldanha da Gama.

Entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto, o guarda reserva n. 19 da policia do porto apprehendeu em mãos de um estivador seis duzias de meias de seda.

O que não é natural é que os apprehensores deixem os contrabandistas fugir.

A independencia americana

Festejando a data da independencia dos Estados Unidos, a colonia americana e o respectivo consulado offerecem amanhã uma festa sportiva no campo de S. Christovão, á tarde, realisando-se á noite, na egreja evangelica da praça José de Alencar, uma ceremonia, devendo falar o consul geral, Sr. Gottsshalk.

A contra-dança policial

Foram hoje transferidos os delegados: Dr. Nascimento Silva, do 3º para o 5º districto; Dr. Raul Magalhães, do 9º para o 3º districto, e Dr. Sylvestre Machado, do 5º para o 9º districto.

A guerra

As operações na peninsula de Gallipoli

LONDRES, 3 (recebido pela legação ingleza) — O general Sir Ian Hamilton manda mais as seguintes informações com respeito ás operações nos Dardanellos:

Na tarde de 29 de junho, verificou-se que os turcos preparavam um contra-ataque vindo de oéste e do norte de Achi Baba e do sul de Kilid Bahr contra as posições que haviamos tomado na vespera. Após a explosão de duas minas e de um violento tiroteio de riffles e metralhadoras e de alguns tiros de canhão, os turcos dirigiram um ataque resoluto, á baioneta, contra a esquerda da nossa posição, sendo repellido com perdas avultadas para o inimigo.

Sobre a nossa fronte meridional os turcos fizeram um ataque combinado ao longo da costa, mas o seu corpo principal foi alvejado pelo holophote e pelos canhões do vaso de guerra inglez Wolvernie, *soffrendo enormes perdas. A léste, o ataque do inimigo foi violento e a curta distancia, mas nós o sustámos a 40 jardas dos nossos parapeitos. Nenhum outro ataque geral foi realisado.*

A's 6.36, os francezes avançaram e pelas 7.20 tinham tomado um systema de entrincheiramentos fortificados chamado Quadrilateral, immediatamente em frente ao centro esquerdo da linha. Em seguida, as trincheiras que se prolongam do Quadrilateral para o sul foram tomadas após serios combates, completando-se assim a occupação de toda aquella parte da linha inimiga, necessaria ao complemento dos ganhos realisados pelos francezes em 21 de junho.

Por toda a parte e durante todo o dia, o inimigo soffreu perdas consideraveis.

O torpedeamento do "Armenian" reaviva os brios dos norte-americanos

PARIS, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Washington e de Nova York assignalam o recrudescimento da animosidade contra a Allemanha, devido á noticia do torpedeamento e consequente naufragio do vapor inglez «Armenian», cuja tripolação num total de vinte homens, era composta em sua maioria de subditos norte-americanos.

Novas derrotas dos russos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães annunciam que as tropas austro-allemãs occuparam as alturas do valle de Tanew e que os russos abandonaram a linha de frente de Mariampol-Tirjlow.

O general von Lisingen, na sua perseguição ás tropas moscovitas, aprisionou até ante-hontem, 7.765 homens e, depois de combater em Labuk-Apow, atravessou os rios.

Os russos evacuaram as posições de Baridge e o general von Woyrick os expulsou de Sienne e Yzer.

Os austriacos tomaram uma posição ao norte de Tarlow e occuparam Jojafaw.

Apenas na sua marcha na direcção de Tarnopol os russos, tendo recebido grande copia de munições, principalmente obuzes, causaram aos austro-allemãs baixas apreciaveis.

Os montenegrinos encontram em Scutari um lindo despojo

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Cettigne que, entre os despojos achados pelos montenegrinos em Scutari, contam-se vinte mil fuzis Mauser do ultimo modelo e ainda não utilisados.

São retirados os objectos preciosos das mesquitas de Andrinopla

LONDRES, 3 (A NOITE) — Ao que parece, a Turquia está na convicção de que a Bulgaria tomará armas contra ella, e por isso, com receio de um ataque a Andrinopla, pelo Exercito bulgaro, o governo ottomano mandou transportar para logar seguro os objectos preciosos que ornavam as mesquitas daquella cidade.

Recrudesce a actividade dos servios

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Nish:

«Quatro aeroplanos «Taube», que lançavam bombas sobre Belgrado, foram alvejados pela artilharia servia, que conseguiu incendiar um e por os outros tres em fuga.

Na reconquista de Shabatz, os servios derrotaram tres mil rebeldes albanezes que pretendiam enfrental-os.»

Passou o «conto» e disse que havia ganho no «bicho»

O vigarista Bento Luiz Filho, vendedor ambulante de joias baratas e pedras de vidro, appareceu hoje aos amigos, radiante de alegria, a mostrar grossa bolada.

— No milhar! dizia elle. Foi no milhar! Pum! E segurei o «bicho» pelas orelhas.!

Mas foi infeliz o Bento Luiz, porque ali mesmo foi preso como vigarista pela policia do 14.º districto, onde contra elle deu queixa o major Augusto Maria da Motta, que caiu no «conto» do Bento, comprando-lhe joias falsas por verdadeiras, ao passar pelo largo do Deposito.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 200$, 3 á razão de 815$; de 1:000$, 2 a 804$, 11 a 805$ e 16 a 807$; de 1912, 53 a 800$; de 1909, 21 a 795$; municipaes, de 1906, port., 12 a 183$ e 70 a 183$500; de 1914, port., 39 a 173$; nom., 100 a 178$ e 25 a 180$; Estado do Rio, de 100$, 2 a 77$ e 37 a 77$500; debentures Luz Stearica, 80 a 150$, e Docas de Santos, 60 a 187$000.

O embarque de Chiara

O Dr. juiz da Primeira Vara Criminal, officiou á policia maritima, pedindo informações sobre o embarque, que noticiámos em outro logar, de Leopoldo Chiara, a bordo do vapor «Sequana».

O Sr. inspector geral enviou o officio á segunda delegacia auxiliar, que foi quem determinou o embarque do individuo em questão.

Mais tres fallencias

No Juizo da Segunda Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de José Garcia Passos, estabelecido á rua Ernesto de Souza numero 153, a requerimento do seu credor Luiz de Souza Nunes, de uma conta na importancia de 760$000.

— No mesmo Juizo foi tambem, pelo juiz Dr. Paulino Silva, declarada aberta a fallencia de S. G. Munturano, estabelecido á rua Gustavo Sampaio n. 26, devedor a Mendes & C., requerentes da fallencia, da quantia de 3:600$000.

— Ainda pelo mesmo juiz, a requerimento de Guaraná & C., proprietarios da «Cidade do Rio», foi considerada fallida a sociedade anonyma «O Diario», que é devedora daquelles, por cessão da companhia do Gaz, da importancia de 4:288$630.

A UNICA POLITICA SALVADORA

—A da cultura da terra

O Sr. Nilo Peçanha assigna um decreto de estimulo

O Sr. presidente do Estado do Rio assignou hoje o seguinte decreto:

"O presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Considerando que sensivelmente reduzidas como vão sendo as colheitas de café, dia a dia mais se impõe ao Estado do Rio de Janeiro o proseguimento da politica iniciada ha dez annos, estimulando o desenvolvimento á polycultura;

Considerando que a industria pastorial, que se tem estendido ultimamente no Estado, mas no seu periodo extractivo ainda, não substitue o café como renda orçamentaria nem como riqueza publica;

Considerando que o regimen pabular francamente extensivo adoptado pelos criadores, está despovoando o Estado, diminuindo cada vez mais a sua producção agricola, sendo que a área de terra precisa a uma cabeça de gado bovino podia pelo trabalho da agricultura alimentar mais de cem homens;

Considerando que não só a cultura do trigo que nos falta para alcançar a emancipação economica do paiz, e aliás de seguros resultados no Estado, dada a variedade dos seus climas e o feliz exito das experiencias feitas, — muitas outras ha, a de frutas, por exemplo, cuja producção é muito restricta, apezar dos altos preços que ella encontra nos mercados internos e da crescente procura para os portos do Rio da Prata;

Considerando que o enxugo da baixada fluminense nas visinhanças do maior porto commercial da Republica, servida por duas estradas de ferro e por sete rios navegaveis que todos desaguam na bahia do Rio de Janeiro, presta-se como nenhum outro ponto do Estado a todos os cereaes, ás mais recompensadoras plantações de legumes, de arroz, de cacáo, de frutas, em geral, notadamente a banana, de que já se fazem grandes embarques para o exterior;

Considerando que além da do feijão, a producção do milho tem ficado estacionaria no Estado, quando a sua exportação "in natura", em carne, em aves, em leite, em ovos, é das mais ricas e das mais faceis no nosso regimen agricola, não havendo para ella, dada a multiplicidade de suas applicações os perigos da superproducção;

Considerando, finalmente, que não seria mais licito aos governos no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro, sobretudo, o recurso do credito externo, de que se abusa tanto, compromettendo talvez mais de duas gerações, e que só nos resta uma unica politica salvadora que é a da cultura da terra, porque só assim se poderá administrar os Estados. Decreta:

Art. 1.º Fica aberto um credito de cem contos de réis que o governo distribuirá em premios, de incentivo, a novas culturas no Estado e desenvolvimento das existentes.

Art. 2.º O governo não premiará a producção em commercio, ou exportada, mas sim as plantações que se fizerem depois deste decreto, sendo maiores ou menores os premios, conforme a extensão das respectivas culturas.

Art. 3.º Os lavradores convidarão o governo a examinar as plantações de setembro em deante, devendo os premios ser pagos dentro do prazo de um anno.

Art. 4.º Os generos premiados são: o trigo, o milho, o feijão, o arroz, a mandioca, o algodão, frutas, batata ingleza, cacáo e fibras texteis.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar."

O Sr. Sabino melhora

A sua convalescença, porém, durará ainda muito tempo

Tivemos hoje novas e positivas noticias sobre o estado de saude do Sr. Sabino Barroso, cuja substituição já se previa. O Sr. ministro da Fazenda tem melhorado muito. Tem melhorado tanto que seus medicos suppoem que S. Ex. poderá vir a ter peso maior do que o que lhe era habitual.

—Mas nesse caso S. Ex. volta já para a sua pasta?

—Não, por emquanto não. A convalescença do Sr. Sabino durará ainda muito. Talvez dous mezes. S. Ex. vae agora para um logar onde não haja tanto vento quanto na fazenda de Monte Alegre. E' possivel que vá para a fazenda do Roseiral. Si não houver mais alguma complicação, o que absolutamente, não é de esperar, dentro de dous mezes estará forte e inteiramente apto para retomar a direcção de nossas finanças. E será então, provavelmente, que os seus serviços se tornarão mais necessarios, ao lado do Sr. presidente da Republica...

Demissões na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega demittiu hoje os despachantes geraes Alberto Costa Braga e Antonio Alves Pitta de Castro e os ajudantes de despachantes Ayres Vieira, José Augusto dos Santos, José de Castro Ribeiro e Pedro Victor de Carvalho Junior, por não terem satisfeito o pagamento do imposto de industria e profissão.

O caso do Dr. Edmundo Bittencourt

O julgamento foi convertido em diligencia

Perante a terceira camara da Côrte de Appellação, deveria ter tido logar, hoje, o julgamento da appellação interposta pelo Dr. Saboia Viriato de Medeiros, adjunto dos promotores publicos, á sentença do juiz da Segunda Pretoria Criminal, que absolveu o réo Antonio Pinheiro Machado, autor de uma aggressão, na pessoa do Dr. Edmundo Bittencourt, aggressão essa que, devido á escandalosa protecção dispensada ao accusado, para o que muito contribuiu o asphyxiante estado de sitio, passado, foi considerada causadora de ferimentos leves.

Depois de relatado o feito pelo desembargador Edmundo Rego, e deferido o parecer do procurador do Districto, foi dada a palavra ao auxiliar da justiça, Dr. Goulart de Oliveira, e em seguida ao advogado do réo, Dr. Nicanor Nascimento.

Findos os debates, procedeu-se á votação, tendo sido por unanimidade de votos convertido o julgamento em diligencia, para o fim de ser pelo juiz processante expedida carta rogatoria á justiça de Lisboa, para ser feito exame no offendido, no sentido de ser verificado si o ferimento produziu deformidade ou simplesmente privação do serviço activo por mais de trinta dias.

Com essa diligencia, ficará o delicto classificado no artigo 304, ou no paragrapho 1.º do mesmo artigo, do Codigo Penal, isto é, ferimentos graves em qualquer das hypotheses.

Além disso, no accordam, ficou resalvada a prescripção, que não correrá durante o tempo necessario ás diligencias determinadas.

O caso das "sabinas"

Contínúa o inquerito

Uma diligencia importante

No inquerito sobre as «sabinas» falsas figuram hoje as declarações de Maria Borsetti, mulher do chefe da quadrilha, que compareceu hoje acompanhada de seu advogado.

Declarou ella que é casada com Felippe Borsetti com separação de bens. A typographia da rua do Lavradio, bem como o dinheiro depositado no Banco Allemão, lhe pertencem.

Possuia ali 12:000$ em nome de M. Borsetti. Retirou por duas vezes 500$ e uma 2:000$ para satisfazer compromissos.

Quanto á falsificação das «sabinas» nada póde adeantar porque nenhuma participação teve nisso e não acredita que seu marido tivesse.

O depoimento de Maria Borsetti foi habil.

Guimarães, o pronunciado preso, foi acareado com José Candido Pereira, o «velho».

Negou que lhe houvesse feito qualquer proposta para subtrahir os autos do Juizo.

Pereira continuou a asseverar que essa proposta lhe foi feita.

A policia está convencida de que tanto o «velho» como Guimarães nada têm que ver com o caso das «sabinas», si bem que ambos não deixam de ser suspeitos.

O primeiro já cumpriu uma pena de 21 mezes, pelo crime de estellionato e o outro está pronunciado, como se apurou.

Foi hoje reduzida a termo a acareação de Souza com o «velho».

O primeiro continuou a affirmar que foi este quem se apresentou na Castellões dizendo-se pae do pseudo-Nicodemo.

A policia está, porém, convencida de que Souza mais uma vez arma um embuste.

A prisão preventiva de Souza será concedida segunda-feira.

A' hora em que escrevemos, o Dr. Léon Roussoulières está effectuando uma importante diligencia referente ao caso das «sabinas» falsas.

A secca no norte

Esteve hoje, á tarde, no palacio Guanabara, a commissão do Norte, composta do senador Lauro Sodré, almirante José Carlos de Carvalho, Dr. Virgilio de Carvalho, e o Sr. Jonathas Barreto.

Esta commissão foi pedir ao Sr. presidente providencias para soccorrer o Norte devido á crise e á secca que assolam aquella região.

Uma devassa na villa proletaria M. H.

O procurador criminal Dr. Silva Costa, resolveu empenhar uma campanha seria no sentido de apurar as bandalheiras praticadas, por occasião da construcção das villas proletarias, no governo passado.

Acha S. S. que a responsabilidade do celebre sargento Torres nos desvios de dinheiro ali é enorme, e por isso procurou o Dr. Calogeras, a quem explicou a situação e demonstrou a necessidade de ser aberto um rigoroso inquerito, para apurar o caso.

O Dr. Calogeras achou justas as suas ponderações e determinou as medidas pedidas pelo procurador criminal.

Vamos, portanto, ter uma devassa.

O attentado da Central

Proseguimento do inquerito

Conforme noticiámos hontem, conferenciou com o Dr. chefe de Policia do Estado do Rio o Dr. Calmon Vianna, inspector de linha da Central, sobre o desastre de Pinheiro.

Ficaram assentadas medidas diversas, que serão tomadas de accôrdo com a administração da estrada.

O Dr. chefe de Policia telegraphou para Barra Mansa, onde se achava o Dr. Mario Verani, delegado auxiliar, para este seguir para Pinheiro.

A esse delegado foram dadas instrucções reservadas.

A directoria da Central mandou pôr á disposição dessa autoridade um trem especial para transitar nos pontos que julgar conveniente.

O delegado auxiliar começou hoje a ouvir o pessoal da estrada.

Independente do inquerito policial continua em andamento o administrativo, já tendo sido ouvidos muitos empregados a respeito do accidente.

PARA O MONTE SINAI

Que haverá?

Hontem, á noite, foi chamado, com toda urgencia, pelo Sr. Sabino Barroso, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

Hoje, pela manhã, o Sr. inspector da Alfandega partiu para a fazenda de Monte Alegre, devendo demorar-se ahi até segunda-feira.

COMMUNICADOS

Carlinda Clarice de Farias

O coronel Aureliano Pedro de Farias e filhas, Heitor Pedro de Farias, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, D. CARLINDA CLARICE DE FARIAS, e convidam a acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 9 horas, devendo o feretro sair da casa á rua de S. Francisco Xavier n. 89.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

5888	100:000$000
32157	10:000$000
34178	5:000$000
40118	2:000$000
44463	2:000$000
24150	2:000$000
21568	1:000$000
5040	1:000$000
30206	1:000$000
41330	1:000$000
4509	1:000$000
45268	1:000$000

Premios de 500$000

43767	39939	32053	21827	5181
48786	32295	35504	21152	16346

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	888	Tigre
Moderno	876	Pavão
Rio	340	Coelho
Salteado		Gallo

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio

Do dia 5 deste mez em diante paga-se no escriptorio da Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, á rua 1º de Março n. 35, o 1º dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho p. p., assim commo os juros das debentures desta Companhia, correspondentes ao mesmo semestre.—Rio de janeiro, 2 de julho de 1915.

F. Canella—presidente

NOTICIAS LIGEIRAS

CANOA POLICIAL — O delegado do 8º districto, Dr. Edgard Jordão, em companhia do commissario Edgard Machado, em uma «canôa» que «vogou» hontem pelas ruas do districto, prenderam os seguintes vagabundos e desordeiros: Aristides Gomes, Henrique ...nio, Almerindo Gomes, Arthur Camer..., Joaquim Oliveira, Antonio Soares, Ped... Quirino Quadros e Manoel Ribeiro.

Todos foram mettidos no xadrez.

O JOGO DO BICHO — O commissario Edgard Machado, do 8º districto, prendeu hoje quando jogavam o «bicho» á rua Senador Pompeu n. 239, A. Melciades e Albino de Souza. Aquelle, banqueiro e este comprador. Ambos foram autuados em flagrante.

QUEDA — João Manoel, portuguez, casado, de 50 annos de edade, residente á rua Maurity n. 14, quando descia hoje a escada de sua casa, caiu, recebendo ferimentos no rosto e contusões pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

FURTO — Queixou-se á policia maritima de que havia sido roubado, em objectos que estavam no seu camarim, o 2º official de bordo, de um carvoeiro, que está atracado ao armazem 6 do cáes do porto.

UM PRESO — José Ferreira, depois de penetrar no quarto de Joaquim Monteiro, á rua da Constituição n. 34, furtando-lhe as roupas, foi preso pela policia do 4º districto.

OUTROS — José Andrade de Oliveira, Francisco Santos e João da Silva, vulgo «Pão d'agua», furtaram um presunto da rua Nossa Senhora de Copacabana 602. Quando o vendiam á rua Barroso, foram presos pela policia do 30º districto.

E NÃO QUER QUE SAIBAM — O Sr. Carlos Wille, morador á rua Guanabara numero 31, encheu-se de roupas finas, no valor de 800$000.

Uma ladra qualquer empregou-se em sua casa e «despiu-o» por completo.

O Sr. Wille queixou-se á policia, mas com muito segredo, para que ninguem saiba...

OS ESPERTOS — Celso do Prado Queiroz andava pelas ruas de Botafogo e Cattete com uma subscripção para... diversos fins.

Depois de conseguir algum dinheiro, foi preso pela policia do 6º districto, quando se achava pedindo na casa do Dr. Hernani Pinto, á rua Farani n. 29, e removido para o 7º, por ser de sua jurisdicção.

Uma carroça caiu ao rio

Quando pela manhã de hoje, conduzindo a carroça n. 238, pela estrada da Penha o carroceiro João de Oliveira Barros foi atravessar naquella estrada a ponte sobre o rio Bahia aconteceu os animaes espantarem-se, precipitando o vehiculo no rio.

Na queda sairam feridos os animaes e o ajudante do vehiculo, Quintino da Silva, portuguez que recebeu forte pancada no peito.

O conductor saiu illeso. O ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 22º districto teve conhecimento.

A MORTE DE PORFIRIO DIAZ

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Todos os jornaes publicam o retrato e extensos necrologios do general Porfirio Diaz, hontem fallecido em Paris e que durante mais de 30 annos foi presidente do Mexico, salientando os grandes serviços que prestou ao seu paiz.

A questão que cada vez irrita mais

A C. C. de limites do Paraná

CURITYBA, 2 (Retardado) — A commissão central de limites, interpretando o sentimento do povo do Contestado, protesta contra as falsas declarações do Dr. Henrique Rupp e outros transmittidas para alli pela Agencia Americana. Podemos garantir e provar que são completamente falsas as affirmações do Dr. Rupp, dizendo que deus terços dos habitantes do territorio sob a jurisdicção do Paraná querem a execução da sentença.

A verdade é que a totalidade do povo do Contestado continua, por completo firme e fiel ao Paraná, tendo na sua recente viagem o secretario da commissão central de limites recebido da população do Contestado inequivocas provas de solidariedade á causa do Paraná, expressas por carinhosas e espontaneas recepções e manifestos com milhares de assignaturas, exprimindo confiança na serenidade da justiça do presidente da Republica, que saberá evitar a conflagração da familia paranaense e ainda pulverisando as aleivosias catharinenses, desafiando o illustre vice-persidente do Paraná, Dr. Affonso Camargo, a submetter a causa a plebiscito, declarando entregar o territorio, caso um quarto da população da zona contestada se manifestasse favoravel a Santa Catharina.

A zona sob a jurisdicção do Paraná compõe-se de tres comarcas, sete municipios, na sua maior parte antigos, prestando plena obediencia ao Paraná, que exerce sua jurisdicção ali sem embaraços, a contento do povo. As declarações de Rupp visam armar effeito, impressionando os que desconhecem a situação do Contestado, causando, no entanto, aqui verdadeira irrisão. O Dr. Rupp jamais pisou os territorios de Palmas e Clevelandia. — Luciano Rocha Junior, secretario da commissão central de limites.

Morrer, porque ?

Um policial ingere iodo

O cabo da Brigada Policial, José Dias Martins, residente á rua Mundo Novo, 119, ha tempos se mostrava desgostoso, sem dizer porque.

Hoje, quiz morrer.

Tomou iodo e... não morreu.

Foi para o hospital da Brigada, onde ficou em tratamento.

A policia do 7.º districto soube do caso.

DESASTRES

MAIS DOUS

O bonde de Tijuca, dirigido pelo motorneiro Augusto José de Souza atropelou na avenida Salvador de Sá o empregado da Limpeza Publica Arlindo Joaquim da Silva, ferindo-o.

O motorneiro foi preso pelo 9.º districto e a victima foi para a Santa Casa.

— Na Gloria, pela policia do 13.º districto foi providenciado para a captura do «chauffeur» de um automovel que ali atropelou Claudio da Silva, residente á rua Santo Amaro. 176.

Claudio, que recebeu graves contusões, foi medicado pela Assistencia.

Uma senhora subjugada e queimada por um ladrão

Na rua da Constituição

D. Clotilde Fernandes

Ha tempos que não vão longe, D. Clotilde Fernandes e um seu irmão o Sr. Alexandre Cardoso Fernandes, alugaram o sobrado da rua da Constituição n. 36.

Como esse sobrado fosse muito grande, o Sr. Alexandre sublocou algumas dependencias, a diversas pessoas.

Entre essas dependencias conta-se a sala da frente, que tem tido diversos moradores, sendo que, por ultimo, o Dr. João Moreira, medico que ali tem consultorio.

Hontem, quando D. Clotilde voltava de varias cobranças, pois mantém uma pensão, encontrou agachado por trás da porta do consultorio do Dr. Moreira, espiando pelo buraco da fechadura, um homem de cor preta, reforçado, de pelle lustrosa, cabeça grande, que, ao vel-a, depois de um gesto de surpresa, atirou-se a ella, procurando estrangulal-a; encontrando, porém, resistencia por parte de D. Clotilde, o bandido procurou por todos os meios desvencilhar-se de suas mãos, levando-a para a escada, a qual rodaram ambos até uma porta de vidraça que fica ao meio da mesma. Foi ahi que o perverso ladrão, procurando cegal-a, para melhor fugir, depois de lhe collocar o joelho sobre o estomago, tentou passar-lhe uma esponja embebida em acido phenico nos olhos, o que não conseguiu.

Mas D. Clotilde, num gesto rapido, póde desviar a mão do bruto, queimando a face do lado esquerdo.

Desvencilhando-se da victima, o ladrão precipitou-se pela escada, fugindo e levando comsigo uma bolsa contendo duzentos e cincoenta mil réis.

Pelas victimas da secca

Uma iniciativa sympathica

Um grande bando precatorio

Por iniciativa do «O chauffeur», revista semanal illustrada, defensora dos conductores de vehiculos, resolveu a Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, em assembléa realisada no dia 30 de junho ultimo, realisar um bando precatorio, ao qual se incorporem todos os conductores de vehiculos, com os seus respectivos carros-automoveis, com o fim humanitario de pedir um obulo á população desta capital para attenuar a miseria das populações das zonas do norte assoladas pela secca.

Neste bando precatorio tomarão parte para mais de dous mil automoveis, que percorrerão toda a cidade, divididos em cinco fracções.

As adhesões a esse sympathico movimento dos nossos conductores de vehiculos devem ser dirigidas á redacção do «O chauffeur», á praça dos Governadores n. 6, 1º andar.

A directoria do Andarahy Athletico Club, hontem reunida em sessão extraordinaria, resolveu associar-se ao movimento humanitario em favor das victimas da secca do norte, tendo sido nomeada uma commissão, que se entenderá com o Directorio Pro-Flagellados.

As expansões do povo pernambucano

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma, vindo de Pernambuco:

«RECIFE, 2 — O povo, reunido na praça publica, protesta contra os esbulhos dos seus direitos com o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva, candidato não eleito, justamente repudiado neste Estado e usurpador da cadeira vaga no Senado, para a qual o oligarcha nunca será eleito. Saudações—O POVO.»

A FESTA DE S. PEDRO NO ENCANTADO

Com a costumada pompa, a irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado realisa amanhã, domingo, a festa do seu padroeiro.

A's 10 horas e meia, será resada a missa com canticos sacros e sermão. Findo esse acto serão empossados os novos administradores, que prestarão juramento ao Evangelho.

A's 19 horas será entoada a ladainha. O coro está confiado á professora D. Castorina Lemos.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas, tombola, etc.

Das 16 horas em deante abrilhantará a festa a banda de musica da Escola Correccional, 15 de Novembro, cedida pelo director.

Assombração na policia maritima

Um homem com uma mala provoca orações e prantos

A policia maritima acordou hoje á 1 hora, com fortes pancadas em uma das portas.

O plantão Vianna, que cochilava sobre o telephone, sonhava com as suas theorias espiritas... As pancadas repercutiam cada vez mais fortes.

O Vianna levantou-se e, ajoelhando-se no meio da secretaria, fez uma longa oração á alma de seu ex-collega Luquin, que, segundo Vianna, «anda passando por provações no mundo e está desorientado».

No meio das orações, appareceu o sub-inspector de dia.

No corredor, um homem com uma mala á cabeça, estava pallido e não podia balbuciar uma palavra.

— Que é isto, Vianna? — perguntou o sub-inspector.

— Estou orando pelo descanso da alma de Luquin, que está batendo na porta.

— Sou eu, sou eu..., diz o homem da mala.

E o Vianna caiu num prolongado pranto.

Afinal, o sub-inspector mandou o homem entrar e este declarou ser o carregador n. 6, do cáes do porto e disse que hontem um individuo entregou-lhe uma mala, para levar ao armazem 12.

O carregador esperou o individuo, até ás 24 horas, e como este não apparecesse, resolveu entregar a mala á policia.

O Vianna, porém, não quiz acreditar na historia do carregador, e resolveu fazer hoje uma sessão espirita, para «aconselhar a alma do velho Luquin».

Não gostou do "pito"

Tentou o suicidio, mas foi salva

Habita lia algum tempo uma modesta casa da rua Soares Pereira n. 17, na estação da Piedade, o Sr. Joaquim Francisco Pereira, com sua esposa e filhos.

D. Philomena Pereira, sua senhora, não via com bons olhos os frequentes passeios de sua filha Albertina, de 18 annos, branca e solteira, prohibindo-lhe mesmo que se ausentasse de casa, fosse qual fosse o pretexto.

Hontem, como de costume, a senhorita Albertina saiu a passeio, com destino á casa da rua Brasil n. 39, na mesma estação, e ond ereside uma sua irmã casada.

D. Philomena, nervosa em extremo, indignou-se com a saida de Albertina e aguardou a sua chegada para reprehendel-a, o que fez, severamente.

Sentida com a hostil attitude de sua mãe, Albertina resolveu apenas morrer, ingerindo pela manhã de hoje forte dose de formol.

Chamada a Assistencia, chegou ainda a tempo, pondo-a fóra do perigo.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto e Albertina prometteu, caso desta escapasse, não cair mais em outra tão grande tolice.

A. B. E. LLOYD BRASILEIRO

Effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro. Foi lido o relatorio do presidente e eleita nova directoria. Foram approvados os actos da administração iniciada em junho de 1913 e agora terminada. A Associação, nesse biennio, teve 95:288$410 para o seu patrimonio, que foi elevado a 300:000$000.

O numero dos associados foi augmentado para 555. O valor dos emprestimos durante esse tempo attingiu a 1.591:384$400; e os beneficios (quotas funerarias e pensões) a 21:710$000.

Foi eleita a seguinte directoria: commandante Pacheco Junior, presidente; Muller dos Reis, vice; Bento Vianno e Celio Machado, 1º e 2º secretarios; Gastão Olavo de Almeida, thesoureiro.

Na acta foi lançado um voto de louvor ao ex-presidente general Severiano Rego e de agradecimentos e applausos aos Srs. directores do Lloyd Servulo Dourado e Carlos Midosi.

O SENADOR BAUDIN

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O senador Pierre Baudin e sua comitiva partem, na proxima quinta-feira, para Montevidéo, de onde seguirão em visita aos Estados do sul do Brasil.

No bairro do Andarahy inaugura-se amanhã, ás 10 horas, o estabelecimento denominado Panificação Central do Andarahy, de propriedade dos Srs. Silva, Santos & Pereira. Ao que nos informaram trata-se de um estabelecimento digno do populoso e rico bairro.

Impressões de theatro

Companhia Franceza: «La Gamine», comedia em quatro actos de P. Veber e de Gorsse.

«La Gamine» é uma variante da «Petite Chocolatiére» e da «Massiére». Como Colette, a Benjamina de Paulo Gavault é um diabrete, indomavel, voluntarioso, que manda bugiar o idiota do noivo e installa-se em casa de um rapaz, a quem causa toda a especie de pequenos aborrecimentos. Como o quinquagenario pintor Mauricio Delannoy, o mais que quinquagenario pintou Maréje da «Massiére», protege uma honesta rapariga, pela qual tem grande affecto, affecto que elle descobre ser realmente amor, quando a vê nos braços de outro homem. Mas pouco importam esses pontos de contacto. No theatro, feitas as contas, não ha assumptos novos. Ha meia duzia de motivos de peça. O talento está em apresental-os em um quadro novo e em saber variar os caracteres e os incidentes.

Talvez preferissimos que Colette casasse com Mauricio, que afinal é um pintor de talento, emquanto que Pedro Sernin parece não passar de um «faiseur de croutes». E depois esse Mauricio, com o seu amor tardio mas sincero, seria para Colette um marido de «tout repos». E essa nossa preferencia por esse casamento justifica-se tanto mais, quanto, embora uma garota de 16 annos, acreditavamos na sinceridade do seu amor por Mauricio, amor que não nos parecia inverosimil, pois que a realidade offerece não poucos exemplos de paixão de donzellas bem novas, por homens amadurecidos. Estavamos, porem, muito enganados, e esse amor não era sinão uma bolha de sabão, que um beijo, um simples beijo de rapaz bastou para fazer desapparecer.

Emfim, já que os autores não quizeram que Colette casasse com Mauricio, o remedio é nos resignarmos. Mesmo porque, si os ditos de espirito da comedia nem sempre são de primeiro quilate, si o dialogo não está impregnado desse perfume requintado de parisianismo da marca Flers e Caillavet, ha situações engraçadas, e a comedia mantém-se em um tom de alegria communicativa a que o espectador não costuma resistir.

Si os personagens são muitos, só dous se destacam: o pintor Mauricio, a endiabrada Colette.

O pintor foi o Sr. Huguenet, que o traduziu com a bonhomia e naturalidade que são os traços caracteristicos do seu talento. Ainda, assim, tinha-se impressão de que o papel foi estudado ás pressas para uma «tournée» á America do Sul, sem que ao artista sobrasse tempo para dar os ultimos retoques na composição do personagem.

E Colette? Colette foi Mlle. Vassor, collocada de repente em um papel de destaque e de responsabilidade. E Mlle. Vassor, com uma boa vontade evidente, agitou-se, saltou, riu, chorou, expandiu-se, fez em summa tudo quanto lhe foi possivel para nos convencer de que Colette era aquillo mesmo.

A mimi, do que ella me convenceu foi de que a inclusão da «Gamine» no repertorio da «tournée» Huguenet não era de necessidade impertosa, sobretudo dados os preços exigidos do espectador ingenuo, com a benevola condescendencia da autoridade prefeitural. — L. de C.

O caso do juiz seccional de Sergipe

ARACAJU', 3 (A. A.) — Afim de dar cumprimento ao mandado de prisão preventiva do juiz competente contra o major Olegario Dantas e seu filho Humberto, procedeu-se hontem a uma busca na residencia dos mesmos, não sendo encontrados por se acharem homisiados na repartição dos Correios.

Prosegue o inquerito policial.

A candidatura Borba

RECIFE, 3 (A. A.) — Foi hoje publicada a mensagem do P. R. D. apresentando a candidatura do Dr. Manoel Borba á eleição que se realisará a 17 de agosto proximo.

Um desvio para embarque de forças em S. Christovão

Sendo conveniente, para o serviço de embarque e desembarque de tropa, a construcção na estação de S. Christovão, da Central do Brasil, de um desvio com plataforma para o movimento de viatura e animaes, construcção que póde ser feita pelo Exercito, desde que a mesma estrada auxilie com trilhos precisos e que a Leopoldina Railway Company consinta que se atravessem suas linhas ali, o Ministerio da Guerra pediu ao da Viação que attenda no que se refere áquella estrada e preste seus bons officios junto á mesma companhia.

Nas dobras do mysterio

Um paletot revelador

O morto não é Juvencio Magalhães

Será o Antonio Ferreira ?

O paletot B. W. T. levou a nossa reportagem até a estrada da Penha n. 1.5.., residencia de Juvencio Magalhães, o mesmo que devia ser o dono de tal peça de roupa, pois que com ella outras lhe haviam sido dadas pelo Sr. Bazilio W. Tatan, que as mandava fazer numa alfaiataria da Avenida.

Chegámos tarde á casa n. 1.501. ... Fica mais proxima da estação de Ramos. Batemos. Uma mulher assomou á janella.

— Quem é, o que deseja?

— Desejamos falar a D. Izolina.

— Sou eu mesma; pode entrar.

Uma vez na sala, recebidos com toda gentileza, precisavamos disfarçar um pouco. O nosso mister era saber noticias do seu marido Juvencio, mas qualquer pergunta indiscreta desnortearia o nosso plano. Applicámos então um «truc».

— D. Izolina, madame Bazilio Tatan manda saber noticias suas e de Juvencio. Ha tanto que não apparecem; ella tem andado deveras incommodada, já pensou até que tivesse havido algum accidente aqui em sua casa.

— Não. E' que temos andado muito atarefados. Eu agora estou lavando para fóra e não tenho tido tempo para nada. Quanto a Juvencio, continua na sua triste vida de fiscal de linha da E. F. Leopoldina. Mas felizmente gosamos saude, graças a Deus.

— E Juvencio vem todos os dias para casa?

— Olha, elle não ha de tardar. São já 17 horas, hora que elle chega sempre para jantar.

De facto poucos minutos depois chegava Juvencio, com o seu uniforme da Leopoldina, trazendo á mão a sua lanterninha e um grosso cacete.

Foi uma surpresa, pois julgavamos Juvencio morto e que o esqueleto encontrado na furna do morro dos Urubus fosse o seu.

Em todo caso não perdemos a caminhada.

Já que Juvencio em pessoa se achava deante de nós, entrámos no assumpto verdadeiro.

— Nós somos da A NOITE.

A essa declaração Izolina saltou da cadeira, e muito espantada interrogou-nos.

— O senhor não disse que vinha da parte de madame Bazilio Tatan saber noticias nossas?

— Sim. Dissemos, mas porque precisavamos saber si Juvencio era vivo ou morto. Já que elle é vivo, o caso muda de figura.

E entrámos em indagações com Juvencio, que nos poz em franca liberdade.

— Você não tem umas roupas dadas pelo Sr. Tatan?

— Tenho. Ia sempre buscal-as em sua casa. Não as uso porque me ficam grandes e tambem não as dou a ninguem. Guardo-as.

E num movimento rapido Juvencio, levantando-se, foi ao seu quarto e de lá trouxe uma grande porção de paletots, calças e outras peças de roupa.

— Mas, como se explica então, Juvencio, o apparecimento de um paletot preto do Sr. Bazilio Tatan, no logar onde foi encontrado o esqueleto humano, na Penha? Você não ouviu falar neste caso?

— E' verdade, ouvi sim. Mas neste paletot houve quem me falasse. Mas não sei como explicar isso. Talvez fosse um tal Antonio.

— Mas como? Quem é esse Antonio? Como podia elle obter esse paletot?

— Naturalmente elle foi buscal-o nas Laranjeiras com o Sr. Tatan. O Antonio era um seu antigo copeiro, e quem pode dar informações seguras sobre elle é um açougueiro, estabelecido na rua das Laranjeiras, esquina da rua Guanabara.

E nada mais Juvencio nos adeantou. Deixámos então a sua casa, e fomos ás Laranjeiras colher informes sobre o Antonio.

VISITAS DO SR. PREFEITO

O Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, e o director de obras, visitaram hontem em inspecção a rua Espirito Santo.

S. S. examinando o recuo ultimamente terminado do theatro Carlos Gomes, já com o seu gradil collocado e prompta a parte externa, teve occasião de notar a necessidade de serem concertados com urgencia os passeios da curva da rua com o largo do Rocio.

Os bondes que entram pela rua Espirito Santo passam tão encostados ao meio-fio que poem os transeuntes na contingencia de um desastre.

Aliás, já registamos alguns accidentes provocados por isso.

O Dr. Rivadavia Corrêa, depois dessa inspecção, deu ordens para que se não demorassem as obras do calçamento que completarão a esthetica da rua Espirito Santo.

Um prisioneiro allemão que passa a bordo do "Lusiania"

O «Lusiania», paquete italiano, entrou hoje de Genova, trazendo dous passageiros.

A seu bordo veiu o subdito allemão, de nome Hailler Ernesto, Eduardo, que esteve em Dakar como prisioneiro de guerra.

Hailler conseguiu escapar ao resto da prisão, devido á intervenção da Republica Argentina, que conseguiu que o governo francez, o fizesse embarcar para Buenos Aires.

Hailler é commerciante em Buenos Aires e pouco antes da guerra havia se naturalisado cidadão argentino.

Os officiaes do «Lusiania», nos declararam que tem a Italia dous milhões e quinhentos mil homens, promptos para marchar ao primeiro signal, afim de reforçar as columnas em combate contra a Austria.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Conquistadora — Récord.
All Right — Miss Linda.
Marialva — Helios.
Heredia — Jurucê.
ENERGICA — SCAMP.
Rohallion — Calepino.
Diamant — Cangussú.
Azares:
Harmonia, Jurou, Parade, Six Pence, PAJONAL, Voltige e Demonio.

Football

Fluminense x Botafogo

Dos jogos que vimos apreciando, desta temporada, o de amanhã, entre o Fluminense e o Botafogo, será si não o mais ardoroso e melhor, pelo menos tão forte, titanico, quanto foi o "match" inter-estadual realisado nesta capital, ou tão pelejado e bello quanto o que se realisou entre o Flamengo e o segundo destes clubs. O local da liça, o excellente campo da rua Guanabara, só por si encanta e transforma a luta mais fria em fervente pelo seu bom trato; as "équipes", quer as segundas como as primeiras de ambos os clubs, dignas umas das outras, estão melhoradas pela acquisição de novos elementos, pelos trênos constantes e pela experiencia dos jogos passados. Nem mesmo o encorajamento da assistencia, com as suas "torcidas" faltaria, pois, ambos os pelejadores de amanhã têm sympathicos em grande numero.

A composição das "équipes" deixamos de dar, por já ser bastante conhecida.

Navarro «versus» Bandeira F. Club — Carioca «versus» Internacional

O nosso publico vive sempre a abarrotar de festas de sports. Só se justifica isso porque o carioca ama e cultiva o sport.

Ainda agora, o publico carioca vae assistir a uma festa encantadora e sensacional.

E' no "ground" do Carioca F. Club, á estrada D. Castorina. A festa consta de dous "matches" magnificos entre os clubs supra e umas provas de pedestrianismo.

Para maior interesse, serão distribuidas varias medalhas de prata e bronze.

São organisadores dessa festa que vae constituir um successo sportivo carioca, os Srs. Americo Portilho, Francisco de Souza e Antonio Leite.

Noticiario

Para a corrida de amanhã, no Derby-Club, são as seguintes as montarias provaveis:

1° pareo — Divette, Tortérolli; Le Voila, Cuypers; Amazone, duvidosa; Harmonia, Lourenço; Donau, J. Coutinho; Récord, talvez Suarez; Conquistadora, D. Ferreira.

2° pareo — Liebe, Cuypers; Jurou, Zabala; Democratica, A. Olmos; Bonnie Agnes, Domingos; Miss Linda, Suarez; All Right, Marcellino.

3° pareo — Marialva, Zabala; Parade, R. Cruz; Helios, Le Mener; Boy, talvez Aggêo; Vesuvienne, si correr, D. Ferreira; Bambina, J. Coutinho.

4° pareo — Heredia, Zabala; Turuna, Aggêo; Jurecê, J. Coutinho; Principe, duvidosa; Six Pence, George; Offaly, Lourenço.

5° pareo — Buenos Aires, Le Mener; Ornatinho, James Zacky; Vanderbilt, Suarez; Pajonal, D. Ferreira; Energica, I. Carneiro.

6° pareo — Calepino, Rodriguez; Rohallion, talvez D. Ferreira; Volupté Chaste, J. Zacky; Orange, Zabala; Voltige, A. Fernandez.

7° pareo — Demonio, D. Suarez; Ganay, Lourenço; Cangussú, Rodriguez; Diamant, Croft; Biscaia duvidosa.

——Nada ha ao certo sobre a direcção dos animaes do stud Campo Alegre na corrida de amanhã.

E' possivel entretanto, conforme já dissemos acima, que J. Coutinho pilote Jurucê, Zabala, Scamp e que a Domingos seja entregue o governo de Rohallion, apezar da "cavação" que andam fazendo para que seja Zabala.

——Orange, ao que parece, desertará da corrida de amanhã. E' justo, a turma agora é mais ou menos forte e elle tem suas esperanças ao lado de Werther ou mesmo Voltige.

——Diamant, porque não é franco favorito, deixará a modestia e correrá de verdade. E' preciso, entretanto, saber si Cangussú está pelos autos.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

Noticias

A primeira de hoje

A companhia nacional do actor Eduardo Pereira dá hoje no theatro São José a primeira representação (réprise) do connecido drama de Alexandre Dumas «O conde de Monte Christo».

«A ultima do Dudu'»

Foi hontem representada no Republica, em «réprise», a interessante revista de Raul Pederneiras, «A ultima do Dudu'», que vae certamente a julgar pela noite de hontem, fazer o mesmo successo que alcançou no São Pedro, onde passou do centenario, em representações consecutivas.

O programma do Trianon

E' esperado anciosamente o novo programma do Trianon. Isso é natural que aconteça em se sabendo que nelle figura um original de Coelho Netto, o brilhante escriptor patricio.

«O intruso», tal o titulo dessa peça de que se têm dito maravilhas, vae ser o «clou» desse espectaculo, cuja primeira exhibição será na segunda-feira proxima.

O intelligente actor Dr. Christiano de Souza está encarregado do principal papel da peça, que, certamente, vae ter sob suas mãos o brilho que é de esperar.

Com «O Intruso» vae nesse mesmo programma a comedia «Malditas letras».

—— «Amores de principe», a conhecida opereta em que a Sra. Palmyra Bastos tem notavel creação, será a peça que a companhia que se acha trabalhando no Apollo dará aos seus assignantes por toda a semana vindoura.

—— Chegou hontem a esta capital, afim de convalescer da grave enfermidade de que foi acommettida em São Paulo, a actriz Philomena Lima, da companhia de revistas e operetas Galhardo, que se acha naquelle Estado.

—— Está entre nós o Sr. José Moraes, representante da empresa José Loureiro junto á companhia Galhardo de espectaculos por sessões, em «tournée» por São Paulo.

—— —Espectaculos para hoje: Apollo, «A rainha das rosas»; Municipal, «Tartuffe»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «O conde de Monte Christo»; Pathé, «Amor trambolho»; São Pedro, «Caldo á portugueza»; Republica, «A ultima do Dudu'»; Trianon, «A ciumenta».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. viuva almirante Elysiario Barbosa.

O nosso collega Sr. Plinio Gomes Cardim, da redacção do «Jornal do Commercio».

Mme. Dr. Antonio Ferrari, esposa do director do Hospital de S. Sebastião.

— Fez annos hontem o Sr. Joaquim Araujo, empregado do commercio desta capital. Os seus collegas e amigos offereceram-lhe um almoço intimo, tendo havido na residencia do Sr. Braz Narciso á noite uma festividade em homenagem ao anniversariante.

— Faz annos hoje o Sr. Americo Vespucio, nosso companheiro de trabalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Augusta de Abreu Lima Eyer, esposa do Sr. Dr. Frederico Eyer.

— Faz annos hoje Mlle. Lucy Bordier, filha do Sr. Léon Bordier, negociante em nossa praça.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o [illegible] Dr. Secundino Ribeiro Junior, inspector escolar, com Mlle. Hilda Cunha, filha do Sr. coronel Zoroastro Cunha, intendente municipal.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Adelia Taveira, filha do antigo commerciante desta praça Sr. Augusto de Barros Taveira e D. Philomena Jardim Taveira, com o Dr. Francisco Alegria Junior, engenheiro pela universidade belga de Gand.

RECEPÇÕES

Festejando o seu natalicio, Mlle. Olga Dolabella, filha do engenheiro Dr. Ludgero Dolabella, recebeu ante-hontem, no palacete de residencia de sua familia, em Copacabana, as suas innumeras amigas e as pessoas das relações de seus paes, que ali foram cumprimentar a anniversariante.

CONFERENCIAS

Realisar-se-á amanhã, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, uma conferencia, que terá por thema «Pan-americanismo christão». O conferencista será o Dr. Philip Arthur Conrad, de Montevidéo.

— Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão amanhã, ás 18 horas, no grupo Esperança e Luz de Bangu', duas conferencias sobre a doutrina espirita.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Só agora o Estado do Espirito Santo autorisou e enviou o numerario preciso para o pagamento dos juros de apolices de 5 e 6%, vencidos a 31 de dezembro de 1914.

Os portadores de taes titulos ficaram no semestre findo de 1915 não só privados dos juros como tambem das negociações pela suspensão das transferencias.

—— O «Orita» trouxe de Liverpool 300 caixas de bacalhão, 25 de presuntos, 19 fardos de papel, 30 barris e 21 latas de soda, 6 barris de saes e 150 de barrilha.

—— Segundo as informações do Centro Commercial de Cereaes, a existencia, em 30 de junho ultimo, nos armazens dos cáes do porto, era a seguinte: 20.982 saccos de feijão, 34.823 de farinha, 11.705 de arroz, 161 de milho, 4.859 caixas de banha e 299 quintos de vinho do Rio Grande.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. L. J. — Mande examinar o sangue.

A. R. M. — A verdadeira cura é a operação. Mas ha casos, embora raros, de cura sem operação (com uso do apparelho).

A. O. G. — Está tudo certo. Não sendo errado o seu tratamento, é, entretanto, insufficiente, na nossa opinião. Embora nos custe dizer isso, somos obrigados a fazel-o para destruir esse seu desespero e convicção de que o seu mal não tem cura. Entre a tortura infinita de quem julga ter um mal sem fim e um ligeiro arranhão á ethica medica, nós somos por esta ultima. Outros dirão se fizemos bem ou mal.

X. P. I. J. — 1º, muita cousa; 2º, de accôrdo com a causa; 3º, prejudicado pelas respostas anteriores.

DR. NICOLÁO CIA[illegible]

A' praça

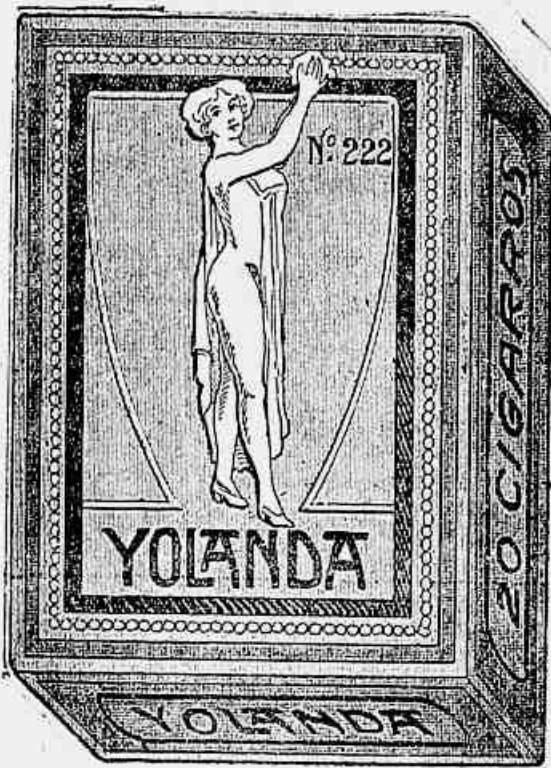
Tendo nos constado que têm apparecido notas promissorias com a assignatura Fernandes & Araujo, emittidas por J. M. Fernandes Motta, communicamos á praça que esse senhor não tem poderes para assignar essa firma, já dissolvida, e que não nos responsabilisamos, na qualidade de successores da firma referida, por qualquer divida ou documento assignado por J. M. Fernandes Motta.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1915. — *Araujo & Lopes.*

Cia Souza Cruz

OS CIGARROS MAIS APRECIADOS

FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO

PONTA DE CORTIÇA
200 réis

N. 222 CAPORAL, 200 RS.

N. 333 MISTURA, 300 RS.

BRINDES VALIOSOS

VEJAM AS NOSSAS VITRINES

Rua Sete de Setembro ns. 98, 100 e 102

CIGARROS OVAES
Mistura 300 réis

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

RIO DE JANEIRO — 26, Rua Gonçalves Dias, 26

S. PAULO — Rua 15 de Novembro N. 5

N. 555 cigarros fracos a 200 réis—N. 666 cigarros misturados a 400 réis

Recommendamos á competente apreciação da nossa numerosa freguezia esta deliciosa marca de cigarros

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Francez Conversação

Em 100 lições pelo modico preço de 30$000 das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Das 2 ás 5 horas da tarde ás terças, quintas e sabbados.

Aproveitem este preço até o dia 6 de julho á matricula, 97, rua Sete de Setembro, 97, 1º andar.

CASA FIEL

160, Rua 24 de Maio, 162

E. do Riachuelo

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO... é a divisa da **CASA FIEL**, que continua por mais **15 DIAS** a monumental liquidação de

LOUÇAS, PORCELLANAS, FERRAGENS, ARTIGOS PARA USO DOMESTICO E OBJECTOS PARA PRESENTES

VISITEM A CASA FIEL!

Admirem os preços marcados!

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a [illegible] de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

GYMNASIO TIJUCA

DIRIGIDO PELO CONEGO ANTONIO PINTO, EX-VIGARIO DO ENGENHO VELHO

Cursos: Propedeutico, Gymnasial e Normal
INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO
Estão abertas as matriculas das 9 ás 13 horas
Abertura—1 de Julho de 1915

SE'DE PROVISORIA

RUA CONDE DE BOMFIM, 638

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Estofadores e armadores.**

Dormitorio estylo allemão, para casal 600$000 e 650$000
» » » » solteiro 400$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho—Ensaiador, João Colás

HOJE HOJE

As sessões começam sempre por films cinematographicos

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O drama em sete quadros, de A. Dumas

O Conde de Monte Christo

Personagens—Edmundo Dantés, Eduardo Pereira; Fernando Mondego, Julio Oliveira; Danglars, Roberto Guimarães; Caderousse, R. Almeida; Joannes, Mario Aroso; Alberto Morcef, Pereira Junior; Abbade Faria, Teixeira; Maximiliano, Leão; Morel, A. Bragança; Beauchamps, Barreto; Debray, Firmo; Bertuccio, Almeida; Manoel, Oscar; 1º carcereiro, Cruz; 2º dito, Antonio; Doutor, Santos; Caetano, Almeida; Benedicto, Cruz Junior; Mercedes, Adelaide Coutinho; Julia Silva; Gertrudes, Branca de Lima; Pamphilia Guiomar.

AVISO—A direcção apenas supprime um quadro que nada póde prejudicar a peça.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!
Primeira sessão, ás 7 1/2—Segunda sessão, ás 9 3/4

O « record » do luxo e da riqueza.
O maximo esplendor de « mise-en-scène ».
O « record » do espirito e da moralidade.

O RAPADURA

O Rapadura, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento.

O Aeroplano, Salada de frutas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina.

Successo colossal de Beatriz Cervantes na dansa egypcia.

Incomparavel successo de Pinto Filho, no Ananias, no Homem do leite e no Interprete.

A Civilisação, Belmira de Almeida; O Progresso, Alberto Ferreira.

Ficam definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

ENCHENTES! ENCHENTES!

A celebre opereta em tres actos e quatro quadros

RAINHA DAS ROSAS

Primoroso desempenho de PALMYRA BASTOS, JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, A. Vasconcellos, etc.

Esplendida montagem scenica

Amanhã—« Matinée » e á noite

RAINHA DAS ROSAS

cujo successo, nada inferior ao dos MARIDOS ALEGRES, ainda não permitte fixar a primeira dos

AMORES DE PRINCIPE

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Duas sessões

RIR RIR RIR RIR

A Ultima do Dudú

DUDU' Brandão, popular artista.

O THEBAS, Brandão Sobrinho.

A CAXANGA' Julia Martins.

Exito Exito Exito

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

Sabbado, 3 de julho — A's 8 3/4

Récita extraordinaria—Festa artistica de Mlle. RAFAELE OSBORNE

Tartuffe

Comédie en 5 actes, de Molière

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Tartuffe, qu'il a joué à la Comédie Française. Mme. Simon-Girard jouera le rôle de Dorine. Mlle. Rafaele Osborne jouera le rôle d'Elmire qu'elle a joué à l'Odeon.

Distribution—Tartuffe, Mr. Felix Huguenet; Mr. Orgon, Mr. Gildés; Cléante, Mr. Louis Royer; Valère, Mr. Damorès; Damis, Mr. Victor Launay; Mr. Loyal, Mr. J. Deroy; L'Exempt, Mr. Malavié; Dorine, Mme. Simon-Girard; Elmire, Mme. Rafaele Osborne; Mme. Fernelle, Mme. Auffray; Marianne, Mme. Vassor; Filipote, Mme. Nazereau.

Nos intervallos: por Mme. Simon-Girard, chansons; Mlle. Carlier, poesias; Mlle. Osborne, poesias; Mr. Gildés, monologos.

Amanhã, grandiosa « matinée »—LA GAMINE (A GAROTA).

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3/4

Duas representações da linda comedia

A Ciumenta

Em tres actos, de Alexandre Bisson e A. Leclercq

Segunda-feira—O INTRUSO vibrante peça de Coelho Netto e a farça MALDITAS LETRAS